

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	2
ESCOPO ESTRATÉGICO DO PLANO	3
ESTRUTURA DO PAT/2006: Programas, Subprogramas e Ações.....	5
Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS	13
Implementação Física das Ações:	13
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA.....	30
Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	31
Implementação Física das Ações:	31
Desempenho das Principais Ações do Programa:.....	32
Apoio à Logística: Evolução do Indicador do Programa	38
Evolução do Programa nos Últimos Anos	38
Resultados Sócio-Econômicos do Programa	39
Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL.....	41
Implementação Física das Ações	41
Desempenho das Principais Ações do Programa	42
Contribuições do Programa para o Processo de Implementação do Plano Estratégico.....	64
Evolução dos Indicadores do Programa	65
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	66

APRESENTAÇÃO

O presente relatório visa apurar os resultados das ações, programas e subprogramas que integram o Plano Anual de Trabalho da Superintendência da Zona Franca de Manaus implementado a partir de relatórios parciais elaborados durante o exercício.

A metodologia de avaliação aplicada consiste na compilação e análise dos índices de realização registrados pelos gerentes de Ação no Sistema de Informações Gerenciais do Plano Anual de Trabalho - SIGPAT, a partir do qual são construídos os quadros consolidados onde são explicitados os índices de sucesso das Ações em relação a sua situação (status) no final do exercício, se foi concluída, realizada parcialmente, cancelada ou não iniciada, seguida de texto qualitativo contendo os resultados (principais Ações) de cada programa por área estratégica de atuação priorizada pela Organização, bem como a análise da evolução dos respectivos indicadores definidos para cada programa.

Finalmente, objetivando aferir em que medida os planos operacionais implementados estão contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e a missão da Autarquia, é apresentado quadro comparativo indicativo da concentração dos planos anuais e respectivas ações frente aos elementos estruturantes do planejamento estratégico institucional.

FLÁVIA SKROBOT BARBOSA GROSSO
Superintendente

ESCOPO ESTRATÉGICO DO PLANO

O Plano Anual de 2006, objeto desta avaliação, enquanto instrumento de planejamento de curto prazo, foi elaborado tendo como premissa básica às políticas e diretrizes definidas no PPA/2004-2007 pelo Governo Federal e as linhas estratégicas aprovadas no Planejamento Estratégico da Autarquia e priorizadas pela administração superior, traduzidas pelos elementos apresentados abaixo, cujo alcance é objeto da permanente busca institucional por maiores resultados.

MISSÃO

“Promover desenvolvimento sustentável, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiada em capacitação tecnológica, visando à inserção internacional competitiva”.

VISÃO DE FUTURO

“Ser uma agência padrão de excelência na indução do desenvolvimento sustentável, reconhecida no país e no exterior”.

ÁREAS ESTRATÉGICAS

I - TECNOLOGIA & INOVAÇÃO - A organização perseguiu a seguinte política: “Apoiar os sistemas de locais C&T&I, visando contribuir para criação de base tecnológica eficiente com potencial para atender as demandas, viabilizando a consolidação do Pólo Industrial de Manaus (PIM) e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte a projetos nas áreas de biotecnologia, agroindústria e desenvolvimento sustentável”.

II - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS - Na área estratégica a organização vem implementando a seguinte política: “Identificar e divulgar vantagens comparativas para atração de investimentos na região,

de forma a promover o desenvolvimento sócio-econômico da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e outras áreas sob sua jurisdição”.

III - INSERÇÃO INTERNACIONAL - Para atuar nesta área estratégica a organização vem adotando a seguinte política: “Incentivar o crescimento do comércio exterior mediante o aumento das exportações e buscar a abertura de mercados para os produtos do PIM e outras áreas sob sua jurisdição”.

IV - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Para atuar nesta área estratégica a organização utiliza a seguinte política: “Contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva dos recursos naturais, assegurando a viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida da população local”.

V - LOGÍSTICA - Para atuar nesta área estratégica a organização dispõe da seguinte política: “Estimular e apoiar investimentos em infra-estrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agro-negócio, viabilizando o fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus e a interiorização do desenvolvimento na sua área de atuação”.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A execução do Plano ora avaliado pretende alcançar os objetivos estratégicos elencados abaixo, os quais direcionam a SUFRAMA para o cumprimento da sua missão:

- I. Identificar e divulgar oportunidades de investimentos;
- II. Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local;
- III. Obter o reconhecimento nacional e internacional como agência permanente de indução do desenvolvimento sustentável;
- IV. Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores público e privado;
- V. Estimular e fortalecer os investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado;
- VI. Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM;
- VII. Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação;
- VIII. Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais;
- IX. Fortalecer as atividades do comércio de mercadorias estrangeiras, nacionais e regionais;
- X. Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação;

- XI. Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas;
- XII. Buscar a permanente inovação organizacional;
- XIII. Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região; e
- XIV. Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo ZFM.

ESTRUTURA DO PAT/2006: Programas, Subprogramas e Ações.

No quadro demonstrativo abaixo estão compilados os índices de sucesso alcançado pelas Ações do PAT/2006, bem como o índice médio de execução do plano como todo e Relatório Simplificado por Coordenação, conforme registros gerenciais imputados no sistema de acompanhamento institucional informatizado - SIGPAT.

PAT/2006 - QUADRO GERAL DE REALIZAÇÃO DAS METAS FÍSICAS

PROGRAMA/SUBPROGRAMA/AÇÕES	% de Realização
Programa 1.0 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS	65,6
Subprograma 1.1 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	55,6
1.1.1- IMPLEMENTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CT-PIM Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES	95,0
1.1.2- IMPLANTAÇÃO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DO CT-PIM Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES	13,0
1.1.3- ESTUDO PARA VIABILIZAÇÃO DO SUBSETOR PETROQUÍMICO Gerente: JOSÉ ALBERTO COSTA MACHADO	0
1.1.4- IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - CBA Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES	82,0
1.1.5- APOIO À FORMAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL Gerente: BARBARA JUVENTINO DA SILVA	70,0
1.1.6- APOIO À QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL Gerente : SYGLIA REGINA DE ALMEIDA SAID	40,0
1.1.7- ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS COMPULSÓRIOS (P&B), E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL PARA ATRAÇÃO DE PARCERIAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO E PROJETO DE P&B Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES	89,7

Subprograma 1.2 - INSERÇÃO INTERNACIONAL	77,9
1.2.1- AÇÕES DE PROMOÇÃO COMERCIAL Gerente: JORGE LUIZ MOREIRA VASQUES	100,0
1.2.2- AVALIAÇÃO DO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA PARA IMPLANTAÇÃO DO CLAB - CENTRO DE LOGÍSTICA AVANÇADA BI-OCEÂNICO Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA	35,0
1.2.3- INTEGRAÇÃO DA SUFRAMA NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS INDUSTRIAL E DE COMÉRCIO EXTERIOR Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA	115,0
1.2.4- CONCLUSÃO DA IMPLANTAÇÃO DO CENTRO LOGÍSTICO AVANÇADO DE DISTRIBUIÇÃO NO ESTADO DA FLÓRIDA / EUA Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA	49,0
1.2.5- CONSOLIDAÇÃO, NA ESTRUTURA DA SUFRAMA, DE AÇÕES ESPECÍFICAS VOLTADAS PARA A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL Gerente: MARIA GRACILENE BELOTA	30,0
1.2.6- REALIZAÇÃO DE EVENTOS VOLTADOS A CONTRIBUIR COM A CULTURA EXPORTADORA DO ESTADO E DISSEMINAR TEMAS QUE INFLUENCIAM NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA	97,3
1.2.7- ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DAS EXPORTAÇÕES NA AMAZÔNIA OCIDENTAL Gerente: FLORA MARIA PINTO BENTES	100,0
1.2.8- APOIO ÀS EMPRESAS EXPORTADORAS DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: FLORA MARIA SILVEIRA BENTES	90,0
1.2.9- TREINAMENTO PARA O DESEMBARAÇO DE MERCADORIAS Gerente: MIRLEI GUIMARÃES DA SILVA	100,0
1.2.10- CAPACITAÇÃO EM COMÉRCIO EXTERIOR PARA EMPRESAS DE PEQUENO PORTE Gerente: MIRLEI GUIMARÃES DA SILVA	100,0
Subprograma 1.3 – ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	100,0
1.3.1- ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DA FIXAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS BÁSICOS (PPB) Gerente: GERALDINA DE SOUZA CASTELO BRANCO	100,0
1.3.2- ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS Gerente JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO	124,0
1.3.3- RESERVA DE LOTES DE TERRA ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL E ANÁLISE DE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS NO D.I. Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO	100,0
1.3.4- DIVULGAÇÃO DAS VANTAGENS COMPARATIVAS PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO	100,0

Subprograma 1.4 - APOIO À LOGÍSTICA	28,8
1.4.1- MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: LENIR PINHEIRO TAVARES	45,5
1.4.2- EXPANSÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: JOSÉ LÚCIO DE SOUZA PEREIRA	0 (*)
1.4.3- APOIO À CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTO NO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES	70,0
1.4.4- IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE ARMAZENAGEM E COMERCIALIZAÇÃO DE MERCADORIAS NA ZFM Gerente: RODOLFO HYSSA ABRAHIM	0

(*) Não houve registros desta ação



Programa 2.0 - INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	38,1
Subprograma 2.1 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL	73,3
2.1.1- APOIO A FORMAÇÃO E AO FORTALECIMENTO E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES	88,4
2.1.2- APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ Gerente: ANA CLAUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO	100,0
2.1.3- FOMENTO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA/AP Gerente: MARIA ROSA COELHO MACHADO	54,4
2.1.4- AÇÕES DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COLONIZAÇÃO EM GRUPO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA	0
2.1.5- FOMENTO A AGROINDÚSTRIAS DE PRODUTOS REGIONAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES	97,5
2.1.6- APOIO E PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE TURISMO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: IZABELA FIGUEIRA BENOLIEL	100,0
Subprograma 2.2 – ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	40,9
2.2.1- ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DEMONSTRATIVOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E NOS MUNICÍPIOS DE MACAPÁ E SANTANA/AP Gerente: JOAO CARLOS DOS SANTOS JUNIOR	13,2
2.2.2- DIVULGAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS NO ÂMBITO INSTITUCIONAL Gerente: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA	18,0
2.2.3- CATÁLOGO DE EMPRESAS DE PRODUTOS REGIONAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E NOS MUNICÍPIOS DE MACAPÁ E SANTANA/AP Gerente: JOAO CARLOS DOS SANTOS JUNIOR	100,0
2.2.4- ACOMPANHAMENTO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE POTENCIALIDADES REGIONAIS. Gerente: JOÃO CARLOS DOS SANTOS JUNIOR	10,0
2.2.5- IDENTIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS DE SUCESSO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA-D.A.S. E NA ÁREA DE EXPANSÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL-A.E.D.I Gerente: NEYLA AMANDA MEIRELES SARAIVA	62,0
2.2.6 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL NO DAS - PROGRAMA LUZ PARA TODOS Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL	84,0
2.2.7 - APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS REGIONAIS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA	39,9
2.2.8 - APOIO A FORMULAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL NA AMAZÔNIA Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL	0

Subprograma 2.3 - APOIO À LOGÍSTICA	0
2.3.1- MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL	0
2.3.2- EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL	0
Programa 3.0 - GESTÃO INSTITUCIONAL	73,7
Subprograma 3.1 – DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	80,7
3.1.1- PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA AOS SERVIDORES Gerente: VERÔNICA MARIA BEZERRA REIS	100,0
3.1.2- IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA DOS SERVIDORES DA SUFRAMA Gerente: MARIA IZABEL CHAPARRO PENA	100,0
3.1.3- INTEGRANDO E REINTEGRANDO PESSOAS Gerente: KÁTIA MARIA SOARES DA ROCHA	100,0
3.1.4- IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA GESTÃO AMBIENTAL Gerente: VERÔNICA MARIA BEZERRA REIS	41,3
3.1.5- REATIVAÇÃO DO AMBULATÓRIO INSTITUCIONAL Gerente: FRANCISCO CELSO ROQUE DO LAGO	47,9
3.1.6- CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS Gerente: ANA ILMA DA SILVA PONTES	100,0
3.1.7- PROGRAMA ESTÁGIO DE ESTUDANTES Gerente: ALDOVARGAS RODRIGUES LOUREIRO	100,0
3.1.8- PROMOÇÃO DE FORMAÇÃO SUPERIOR A SERVIDORES Gerente: ROSEMARY DOS REIS JOBIM	100,0
3.1.9- MANTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE RECURSOS HUMANOS- ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA Gerente: VERÔNICA MARIA BEZERRA REIS	100,0
3.1.10- PROMOÇÃO DE FORMAÇÃO SUPERIOR A PARA SERVIDORES DAS ÁREAS DESCENTRALIZADAS Gerente: ROSEMARY DOS REIS JOBIM	18,1
Subprograma 3.2 - FOMENTO A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	71,0
3.2.1- ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PLENO E SIMPLIFICADO Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIR DE ARAÚJO	32,5
3.2.2- SISTEMAS WEB E CURSOS Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA ARAÚJO	100,0
3.2.3- IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES	65,0
3.2.4- MANUTENÇÃO DOS MANUAIS ADMINISTRATIVOS Gerente: JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO ARAÚJO	100,0
3.2.5- PROJETO TELECENTROS Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO	40,0
3.2.6- PADRONIZAÇÃO DO MOBILIÁRIO DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS Gerente: JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO ARAÚJO	65,0
3.2.7- ELABORAÇÃO DE POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMÁTICA PARA SUFRAMA Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS	82,5

3.2.8- REDEFINIÇÃO DAS COBRANÇAS ADMINISTRATIVAS E JUDICIAIS DOS CRÉDITOS ORIUNDOS DA TAXA DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO-TSA Gerente: GUSTAVO BASTOS SERÁFICO DE ASSIS CARVALHO	0
3.2.9- VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE OUVIDORIA NA SUFRAMA Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY	100,0
3.2.10- CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA INTERNA Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY	85,0
3.2.11- CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA EM SISTEMA ORGANIZACIONAL Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY	85,0
3.2.12- CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA DE CONTRATOS Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY	85,0
3.2.13- CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA DE CONVÊNIOS Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY	85,0
3.2.14- CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA CONTÁBIL E FINANCEIRA Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY	85,0
3.2.15- CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA DE LICITAÇÕES Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY	85,0
Subprograma 3.3 - ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO	90,6
3.3.1- REAVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Gerente: EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR	90,0
3.3.2- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS Gerente: ADÃO ALVES LADEIRA	100,0
3.3.3- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA DE PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO Gerente: VALDECILDES ZUANY BOTELHO	67,7
3.3.4- ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DOS SERVIÇOS DE MERCADORIAS NACIONAIS E CADASTROS DA ZONA FRANCA DE MANAUS Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA	100,0
3.3.5- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS Gerente: GUSTAVO ADOLFO IGREJAS	93,4
3.3.6- ESTIMATIVA DA RENÚNCIA DE ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS JUDICIAIS Gerente: ANA CLÁUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO	100,0
3.3.7- ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS IMPORTADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: RAQUEL SILVEIRA BENTES	100,0
3.3.8- ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS JUDICIAIS Gerente: GUSTAVO BASTOS SERÁFICO	83,0
Subprograma 3.4 - DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE	88,8
3.4.1- DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM E DA AMAZÔNIA ACIDENTAL Gerente: JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO JÚNIOR	93,4
3.4.2- DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM POR MEIO DE AÇÕES INDIRETAS DE COMUNICAÇÃO Gerente: JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO JÚNIOR	100,0
3.4.3- CAMPANHA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO INTERNA Gerente: JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO JÚNIOR	58,4

3.4.4- DIVULGAÇÃO DO MODELO ZFM NAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMAJOAQUIM Gerente: JOAQUIM HOLANDA DE SOUZA	89,0
3.4.5- ACOMPANHAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA	100,0
3.4.6- MANUTENÇÃO DO PERFIL DAS EMPRESAS COM PROJETOS APROVADOS PELA SUFRAMA Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA	100,0
Subprograma 3.5 - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS	37,5
3.5.1- ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO, REFORMA E MODERNIZAÇÃO DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS Gerente: RODOLFO HYSSA ABRAHIM.	74,9
3.5.2- MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS PERMANENTES Gerente: JOSÉ LÚCIO DE SOUZA PEREIRA	0
ÍNDICE MÉDIO DE REALIZAÇÃO DO PAT/2006	77,5

(*) Não houve registros desta ação

PAT/2006 - QUADRO GERAL DO RELATÓRIO SIMPLIFICADO DE METAS POR COORDENAÇÃO
MPLIQUADRO SIMPLIFICADO DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Local	Não Iniciada	Realizada Parcialmente	Concluída	Cancelada	Total	IMR (%)
SUPER - SUPERINTENDÊNCIA						
AUDIT - AUDITORIA	0	6	1	0	7	87.14
CGCOM - COORDENAÇÃO GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	0	2	1	0	3	83.93
COGEC - COORDENAÇÃO GERAL DE ESTUDOS ECONÔMICOS E EMPRESARIAIS	1	0	3	0	4	75.00
COGEX - COORDENAÇÃO GERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR	0	4	1	0	5	65.28
NPC - NÚCLEO DE PROMOÇÃO COMERCIAL	0	0	1	0	1	100.00
PROJU - PROCURADORIA JURÍDICA	1	1	0	0	2	41.50
Total	2	13	7	0	22	75.48

Local	Não Iniciada	Realizada Parcialmente	Concluída	Cancelada	Total	IMR (%)
SPR - SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PROJETOS						
CGAPI - COORDENAÇÃO GERAL DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS INDUSTRIAIS	0	1	1	0	2	96.70
CGPAG - COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS	4	2	1	0	7	31.99
CGPRI - COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE PROJETOS INDUSTRIAIS	0	1	3	0	4	125.51
Total	4	4	5	0	13	84.73

Local	Não Iniciada	Realizada Parcialmente	Concluída	Cancelada	Total	IMR (%)
SAP - SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO						
CGDER - COORDENAÇÃO GERAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	0	8	0	0	8	69.13
CGPRO - COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0	7	2	0	9	63.80
CGTEC - COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO TECNOLÓGICA	0	4	0	0	4	69.95
Total	0	19	2	0	21	67.63

Local	Não Iniciada	Realizada Parcialmente	Concluída	Cancelada	Total	IMR (%)
SAO - SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE OPERAÇÕES						
CGIEX - COORDENAÇÃO GERAL DE CONTROLE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	0	1	4	0	5	98.96
CGMEC - COORDENAÇÃO GERAL DE CONTROLE DE MERCADORIAS E CADASTRO	0	0	1	0	1	100.00
CGUDE - COORDENAÇÕES GERAL DE UNIDADES DESCENTRALIZADAS	1	1	0	0	2	37.48
Total	1	2	5	0	8	78.81

Local	Não Iniciada	Realizada Parcialmente	Concluída	Cancelada	Total	IMR (%)
SAD - SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO						
CGLOG - COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS	2	1	0	0	3	15.17
CGMOI - COORDENAÇÃO GERAL DE MODERNIZAÇÃO E INFORMÁTICA	0	3	2	0	5	88.74
CGRHU - COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS	0	3	7	0	10	80.73
Total	2	7	9	0	18	61.55

Total Geral	9	45	28	0	82	72.73
%	10.98	54.88	34.15	0.00	100	

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Objetivo:

Consolidar a estrutura produtiva do Pólo Industrial de Manaus e contribuir para o equilíbrio da balança comercial da Zona Franca de Manaus, da Amazônia Ocidental e demais áreas sob sua jurisdição.

Implementação Física das Ações:

No quadro abaixo estão compilados os índices de execução física alcançados pelo conjunto de ações que integram o programa, implementados no exercício, seguido de análise qualitativa quanto ao desempenho das principais ações, a evolução dos indicadores e sua contribuição para o processo de implementação do plano estratégico.

QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO DAS METAS FÍSICAS

Programa/Subprograma	Total de ações (A+E)	Total de ações (A=B+C+D)	STATUS DAS AÇÕES							ÍNDICE DE SUCESSO (%)				
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	AÇÕES REALIZADAS PARCIALMENTE			Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	Concluída (D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	Total realizado	
						Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)						De 61 a 99% (E3)
Pólo Industrial de Manaus (PIM)	24	12	0	3	9	12	2	5	5	0	25,00	75,00	50,00	65,62
1. Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	7	1		1		6	1	2	3		14,29	0	85,71	55,69
2. Inserção Internacional	10	5			5	5	1	2	2		0	50	50	77,93
3. Atração de Investimentos	4	4			4	0					0	100	0	100
4. Apoio à Logística	4	2		2		2		1	1		50	0	50	28,88

O programa Pólo Industrial de Manaus é um dos instrumentos que a SUFRAMA dispõe para consolidar o modelo Zona Franca de Manaus. O programa albergou em 2006, vinte e quatro (24) Ações, ou seja, 29,63% do total das ações implementadas no exercício. Esse conjunto de ações, para fins operacionais, está distribuído em quatro (4) subprogramas convergentes com as áreas estratégicas de atuação da Autarquia, quais sejam: o subprograma Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, com

sete (07) ações (29,17%); o subprograma Inserção Internacional, com cinco (10) ações (41,67%); o subprograma Atração de Investimentos com quatro (4) ações ou (16,67%) e o subprograma Apoio à Logística com quatro (4) ações ou (16,67%) do total das ações do programa.

Os resultados do programa, em termos gerais, obtiveram ótimo desempenho em 2006, se comparado aos anos anteriores conforme apontam os indicadores econômicos e sociais, tais como: faturamento, novos postos de trabalhos gerados, novos projetos industriais, agropecuários e de serviços aprovados, o número de Processos Produtivos Básicos - PPB aprovados, o volume de investimentos, o volume de tributos arrecadados na região, entre outros. Entretanto, restrições de natureza orçamentário-financeiro relacionado com o contingenciamento dos recursos administrativos ocorridos durante o exercício, contribuíram para a realização parcial ou não realização das Ações: 1.1.2 - IMPLANTAÇÃO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DO CT-PIM (1), – 1.4.4 - IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE ARMAZENAGEM E COMERCIALIZAÇÃO DE MERCADORIAS NA ZFM. – 2.1.4. AÇÕES DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COLONIZAÇÃO EM GRUPO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO e 2.3.2. EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO

Área Estratégica : APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Nesta área de atuação da SUFRAMA, estão contempladas as Ações e Projetos estratégicos estruturantes em processo de implementação que buscam atender os objetivos estratégicos voltados para a consolidação do Pólo Industrial de Manaus, visando o estímulo e fortalecimento de investimentos para desenvolvimento de sistemas locais de Ciência, Tecnologia e Inovação (C&T&I), formação de capital intelectual objetivando contribuir para a criação de base tecnológica eficiente com potencial para atender as demandas locais e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte à implementação de projetos nas áreas da indústria, agroindústria e biotecnologia.

Ação 1.1.4 - Consolidação do Centro de Biotecnologia da Amazônia.

Objetivo:

Consolidar a estruturação do CBA no que se refere a aquisição e instalação de equipamentos, acessório e mobiliário, aquisição de material bibliográfico, desenvolvimento e aquisição de softwares para os diversos setores do CBA, manutenção, reformas e adaptações da estrutura física para adequá-la às atividades do Centro, desenvolvimento de estudos e programas para estabelecimento

de diretrizes gerais de funcionamento e administração do Centro e elaboração e execução de projetos de desenvolvimento de produtos/processos, no intuito de engendrar a atividade fim do CBA.

Resultado:

Em termos físicos a ação alcançou o índice de realização de 82.06%, correspondente à execução das seguintes atividades:

- A adequação física da Planta de Processos Industriais, iniciada em 17/07/06, encontra-se em fase de conclusão, prevista para janeiro/07;
- A adequação física da Unidade de Produção de Extratos foi concluída. Atualmente, a unidade encontra-se em fase de instalação definitiva dos equipamentos. Vale ressaltar que a Unidade já desenvolvia suas atividades regularmente mesmo em instalações provisórias.
- Está suspensa a licitação para contratação de empresa com competência para as obras do Biotério, pois o projeto básico aprovado pela FINEP teve que sofrer ajustes.
- Atualmente o Laboratório de Fitoquímica desenvolve suas atividades regularmente em instalações provisórias na Junta A e deverá ser transferido em fevereiro de 2007 para a Junta D, onde terá sua infra-estrutura definitiva.
- O Laboratório de Microbiologia está em plena operação, prestando diversos serviços a universidades e centros de pesquisa de Manaus. Considera-se, dessa forma, que o Laboratório está em pleno funcionamento, para as atividades previstas no ano de 2006,
- O Laboratório de Biologia Molecular está operando em cooperação com a Microbiologia, o que é da própria natureza desses laboratórios. No entanto, diversos equipamentos ainda precisam ser instalados, estando em processo de aquisição;
- A Farmacologia está em plena operação com as instalações que foram programadas para 2006;
- A Central Analítica está operando e realizando a maior parte dos serviços técnicos demandado tanto internamente quanto externamente pelo CBA. No primeiro caso, o atendimento refere-se ao desenvolvimento dos protocolos dos projetos do CBA. No segundo caso, as demandas referem-se às demandas de instituições parceiras como INPA e UFAM;
- O NIB iniciou a implantação do *layout* definitivo para seu funcionamento. Estão instalados os arquivos deslizantes e os móveis. Temporariamente, o NIB opera em instalações provisórias, aguardando a finalização do *layout*;

- A Incubadora está com as instalações finalizadas. Aspectos legais precisam ser superados, como por exemplo, a possibilidade de uma empresa se instalar e definir este como o seu endereço. Mas, principalmente, as atividades para captar novos empreendimentos têm sido intensa no sentido de obter recursos financeiros para os candidatos, o que tem sido feito aproveitando editais abertos pela FINEP. Desse modo, considera-se também, que a Incubadora iniciou suas operações;
- O Planejamento do CBA tem sido ajustado e um esboço do plano de negócios está conformado, mas ainda aguarda definições institucionais (a definição do modelo de gestão) para que possa ser implementado;
- Pode-se considerar que a meta foi cumprida, considerando que mais de 70 colaboradores estão atuando no CBA e que boa parte da tarefa de montar equipes técnicas consideram a capacitação;
- Os softwares adquiridos atendem aos usuários em geral e especialmente ao Almoxarifado, Patrimônio e Controle de Presença, estando este último em fase de ajuste operacional junto ao fornecedor. O do Almoxarifado e do Patrimônio estão funcionando normalmente;
- A aquisição do material bibliográfico, livros e outros meios eletrônicos para a biblioteca está chegando conforme a especificação (bibliografia) solicitada. A dificuldade de adquirir as obras para a biblioteca consiste basicamente nos entraves burocráticos da Fundação Unisol. Considera-se também problemático a variedade de obras e editora que dificultam o próprio trabalho da fundação;
- A Associação de Biotecnologia da Amazônia - ABA foi criada em dezembro de 2005 e tem sido feito um intenso trabalho para viabilizar seu fortalecimento, tendo em vista a gestão do CBA. Para as atividades previstas para o ano de 2006, considera-se que a meta está cumprida, já que a ABA já dispõe de CNPJ e Inscrição Estadual bem como um Conselho Deliberativo eleito em julho de 2006 capaz de dar andamento a sua qualificação como OS;
- Diversas instituições foram contatadas, visitadas ou visitaram o CBA com o intuito de estabelecer cooperação com laboratórios associados. Há minutas de acordos de cooperação com o INPA, EMBRAPA e Instituto Genius. Foram assinados termos de cooperação com a CONCYTEC (Peru) e com a empresa Anidro do Brasil, esta última, no intuito de viabilizar o desenvolvimento de produtos;
- A equipe do CBA continua em fase de formação nas diversas unidades. Mais de 41 pessoas (bolsistas, estagiários e contratos) iniciaram as atividades em 2006, considerando-se a meta concluída;

- Os projetos da FAPEAM visando dar continuidade à estruturação e implementações das unidades do CBA foram finalizadas e os relatórios entregues, defendidos em reunião no final de maio e deferidos pela FAPEAM, onde foi iniciada nova etapa dos projetos.
- Foram elaboradas a documentação e suas justificativas visando viabilizar o aditivo do convênio entre MCT/SUFRAMA/FAPEAM/GOVERNO DO ESTADO;
- O CBA tem em andamento, quatro projetos de desenvolvimento de produtos e processos, dois aprovados pela FINEP e outros dois que estão buscando apoio financeiro. Paralelamente ao processo de busca de apoio, todos os quatro projetos estão em fase adiantada de consolidação de EVTE e já obtiveram estudos preliminares em laboratório. Para os próximos períodos estão previstos relatórios de acompanhamento que formalizam o EVTE.

Ação 1.1.5 - Apoio a Formação do Capital Intelectual na Área de Atuação da SUFRAMA.

Objetivo:

A ação tem como objetivo fundamental apoiar e estimular a realização de cursos de mestrado e doutorado nas áreas de interesse do PIM e toda a Amazônia Ocidental;

Resultado:

A ação em 2006 chegou a um índice de 70% de realização, dando seqüência às atividades de acompanhamento conforme apresentado:

- No exercício de 2006, foram analisados 02 (dois) projetos pela Coordenação de Análise de Projetos de Desenvolvimento e submetidos à apreciação do Grupo Técnico de Análise de Projetos de Desenvolvimento Regional – GTAPDER.
- No período de 2000 a 2005 a SUFRAMA apoiou a formação de recursos humanos em sua área de atuação com investimento superior a R\$ 14 milhões de reais na realização de cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado, em parceria com instituições de ensino e pesquisa ficando como resultado o que se segue:

No período de 2000-2006 a SUFRAMA apoiou a formação de recursos humanos em sua área de atuação com investimentos da ordem de mais de R\$ 14 milhões de reais na realização de cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado, em parceria com instituições de ensino e pesquisa e até o presente momento temos como resultado o que se segue:

Quantidade de alunos formados com os cursos financiados pela SUFRAMA:

Doutorado = 06 Doutores em Engenharia de Produção e Biotecnologia

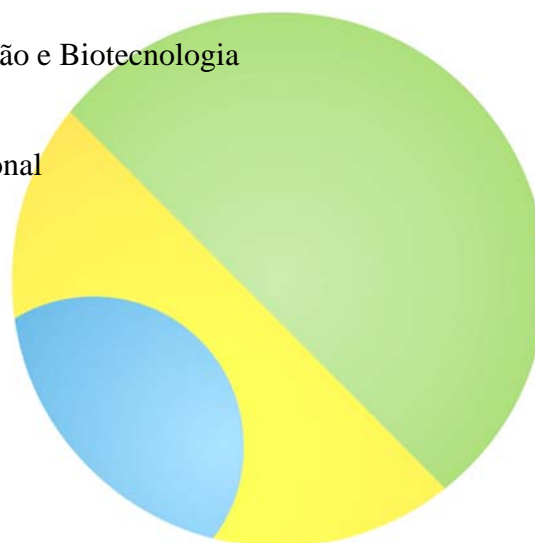
Mestrado = 32 Mestres em Desenvolvimento Regional

12 Mestres em Automação

11 Mestres em Telecomunicações

20 Mestres em Biotecnologia

32 Mestres em Doenças Tropicais e Infecciosas



Total de Mestres = 107

Especialização = 12 Especialistas em Agricultura e Desenvolvimento Regional

10 Especialistas em Industrialização e Desenvolvimento Regional

13 Especialistas em População e Desenvolvimento Regional

21 Especialistas em Monitoramento e Inteligência Competitiva

Total de Especialistas = 56

Total Geral = 169 pessoas formadas com os recursos da SUFRAMA

- Número de alunos de pós-graduação e tempo médio de titulação por nível, agrupado na Região Norte;

ANO BASE: 2004
Região: NORTE

Região	Matriculados no início do ano			Novos			Mudança de nível			Titulados			Abandonos			Desligados			Matriculados ao final do ano			Tempo médio de titulação		
	M	D	F	M	D	F	M	D	F	M	D	F	M	D	F	M	D	F	M	D	F	M	D	F
Norte	0	0	0	421	48	40	0	0	0	314	19	30	19	0	43	57	0	0	739	141	76	131	42	50
TOTAL	0	0	0	421	48	40	0	0	0	314	19	30	19	0	43	57	0	0	739	141	76	131	42	50

Legenda: M = Mestrado, D = Doutorado, F = Profissionalizante

Fonte: CAPES/MEC

- Os dados referentes ao ano base 2004 são preliminares.

- Data de atualização: 08/02/2006

Ação 1.1.6 - Apoio a Qualificação e Requalificação Profissional

Objetivo:

Esta ação visa fundamentalmente apoiar e estimular a realização de cursos de capacitação em níveis profissionalizantes de trabalhadores do PIM e das áreas urbana e rural na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana/AP.

Resultados:

Foi dada seqüência às atividades da Ação, em 2006, de Apoio a Qualificação e Requalificação Profissional atingindo o índice de 40%, realizando cursos de capacitação dos trabalhadores do PIM da área rural e ampliou a capacitação de recursos humanos em diversos níveis profissionalizantes, como segue:

- Convênio Nº. 17/2004 - Fundação Paulo Feitoza. Projeto: "Telecentro da SUFRAMA". Situação: Projeto executado com prestação de contas realizada.
- Convênio Nº. 06/2004. Obra Social N. Srª. da Glória - Fazenda Esperança. Projeto: "Centro de Preparação de Mão-de-Obra para o Pólo Moveleiro de Itacoatiara/AM". Situação: Realizada fiscalização em 31/05/2006, sendo constatado que os serviços de obra foram executados de acordo com o pactuado. Os equipamentos foram adquiridos, faltando à instalação dos mesmos. Foi firmado Termo Aditivo para prorrogação de prazo, cuja vigência irá expirar em 07/09/2006. Houve nova fiscalização, sendo constatada a instalação dos equipamentos, estando em execução serviços adicionais para melhoria do projeto. Vigência: 07/09/2006. Projeto Executado. Prestação de Contas em análise conclusiva.

- Convênio nº. 10/2004. Prelazia de Itacoatiara. Projeto: "Centro de Preparação de Mão-de-Obra para o Pólo Moveleiro de Itacoatiara". Situação: Projeto executado. Em análise conclusiva os documentos complementares da Prestação de Contas. Prestação de Contas regularizada.
- Convênio nº. 01/2005 - Governo do Estado do Acre. Projeto: "Implantação de Telecentro no Polo Moveleiro de Rio Branco/AC". Foi firmado Termo Aditivo para fins de adequação do Plano de Trabalho, ampliando a carga horária para 60 horas, possibilitando uma formação maior de pessoas, usando 100% da capacidade operacional. Situação: Foram realizadas 19 turmas de informática básica das 24 previstas e 08 turmas de empreendedorismo das 12 previstas, vindo profissionalizar cerca de 210 pessoas, com resultado satisfatório. Vigência: 20/10/2006. Projeto em execução. Por força do novo Termo Aditivo Nº. 45/2006, a vigência foi prorrogada até 31/12/2006. Projeto executado. Aguardando a apresentação da Prestação de Contas.
- Contrato de Repasse Nº. 0171136-23, firmado com a CAIXA ECONOMICA FEDERAL-CEF. Projeto: "Capacitação de Técnicos Multiplicadores em RO". Situação: Projeto não iniciado. A vigência desse Contrato de Repasse foi prorrogada até 31/12/2007. Projeto ainda não iniciado. O Governo de Rondônia / Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico Social - SEAPES, não apresentou documentos solicitados pela CEF, relativos à contratação dos serviços, com base na Lei Nº. 8.666/93. Recursos em conta sob bloqueio, até medição dos serviços pela CEF.
- Convênio Nº. 11/2005 - COAMAZÔNIA - Cooperativa Multidisciplinar de Trabalho de Desenvolvimento da Amazônia. Projeto: "Capacitação de Técnicos e Produtores Rurais". Situação: Não está em execução. Os recursos foram liberados mediante bloqueio. Aguardando Processo Licitatório para análise.
- Convênio Nº. 082/2005 - Inspeção Laura Vicuña. Projeto: "Projeto de Aprendizagem Profissional - Missão Ubaré". Situação. Recursos liberados. Projeto em execução.
- Convênio Nº. 008/2005 - Governo do Amapá/AP. Projeto: "Implantação de Telecentro SUFRAMA em Santana/AP". Situação: Processo Licitatório analisado, aguardando documentos complementares.
- Convênio Nº. 003/2005 - Fundação Paulo Feitoza. Projeto: "Implantação de Telecentros", em parceria com o Exército. Situação: Projeto executado. Aguardando Relatório Final da Execução Física.

Área estratégica de: **INSERÇÃO INTERNACIONAL COMPETITIVA**

Este subprograma contempla um conjunto de ações cuja execução contribuirá para o alcance dos objetivos estratégicos direcionados para a consolidação do Pólo Industrial de Manaus como: a busca do superávit na balança comercial da ZFM e da Amazônia Ocidental; a atração de investidores nacionais e estrangeiros, o apoio ao empreendedorismo local e o fortalecimento das atividades do comércio e serviços. Desse conjunto de ações vale ressaltar o desempenho das seguintes ações:

Ação 1.2.1 – Ações de Promoção Comercial

Objetivo:

Esta ação objetiva divulgar, no Brasil e no exterior, o potencial econômico da Amazônia Ocidental e Macapá/Santana/AP; os produtos industrializados no Pólo Industrial de Manaus; estimular as exportações; promover novas oportunidades de negócios; estabelecer parcerias e atrair novos investidores para a região.

Resultado:

A ação foi implementada na sua totalidade, alcançando o índice de 100% superando a meta prevista em 17,6%. O resultado foi considerado satisfatório conforme demonstram os dados apresentados abaixo:

CONVITE AOS GOVERNOS ESTADUAIS DA AMAZÔNIA LEGAL E ENTIDADES PÚBLICAS/PRIVADAS PARA PARTICIPAR DA III FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA - FIAM

- Estiveram presentes na III Feira Internacional da Amazônia - FIAM, todos os estados da Amazônia Brasileira e dos estados do Maranhão, Tocantins e Mato Grosso;
- Foi realizado no dia 13/02/2006, o lançamento da III FIAM no Estado de Tocantins pelo Núcleo de Promoção Comercial da Suframa, Sebrae/AM e Secretária de Estado de Indústria e Comércio do Amazonas;

- Foi realizado no dia 30/03/2006, o lançamento da III FIAM no Estado de Mato Grosso pelo Núcleo de Promoção Comercial da Suframa, Sebrae/AM e Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral do Amazonas, e;
- Foi realizado no dia 10/06/2006, o lançamento da III FIAM no Estado do Maranhão pelo Núcleo de Promoção Comercial da Suframa, Sebrae/Am e Secretária de Estado de Indústria e Comércio do Amazonas.

MISSÕES PRECURSORAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA DIVULGAÇÃO DA SUFRAMA, INCLUINDO O PIM, POTENCIALIDADES REGIONAIS E DIVULGAÇÃO DA III FIAM.

- Reunião dia 01/12 em Paris/França, com o professor Dr. Jean Charles Guibert, Diretor do Let Minatec, onde foi tratado o assunto de renovação e ampliação do Memorandum de Entendimento firmado entre Suframa e LETI/MINATEC;
- Participação da Suframa na Amazontech 2006, evento promovido pelo SEBRAE e que foi realizado no período de 29/11 a 03/12;
- Participação da Suframa no 26º Encontro de Comercio Nacional de Comércio Exterior – ENAEX, realizado nos dias 30/11 a 01/12;
- Participação da Suframa com 01 (um) *stand*, na SEMICON Japan 2006. O evento aconteceu na cidade de Chiba, no período de 06 a 08 de Dezembro do corrente ano, onde aconteceram debates, envolvendo negociações em torno da TV Digital;
- Participação da SUFRAMA, com apresentação de palestra proferida pela Superintendente Flávia Grosso no *Workshop The Free Trade Zone of Manaus: Investment Opportunities in the Amazon* em Nova York no dia 23/03;
- Participação da SUFRAMA na Expo Brasil China no período de 23 a 27 de maio;
- Participação da SUFRAMA na Missão Ministerial à Dublin, na Irlanda (visita a INTEL) e à Oxford em Londres, na Inglaterra, no período de 08 a 10 de maio.
- Participação da SUFRAMA na missão à América Central no período de 28 de maio a 04 de junho, com os seguintes países de destino: - Panamá – Costa Rica – Guatemala – El Salvador – Honduras;
- Participação da SUFRAMA na Reunião do Conselho Nacional do Turismo no dia 05 de junho - São Paulo/SP, e;
- Participação da SUFRAMA no II Salão Nacional do Turismo no período 02 a 06 de junho - São Paulo/SP

- Participação da SUFRAMA na FOODEX JAPÃO 2006 - Feira Internacional de Alimentos e Bebidas que aconteceu na cidade de Chiba no Japão, no período de 14/03 a 17/03/06.

A TERCEIRA EDIÇÃO DA FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZONIA – FIAM

A III Feira Internacional da Amazônia (III FIAM) foi realizada no período de 30 de agosto a 02 de setembro de 2006.

A abertura oficial foi presidida pelo Ministro do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior Luiz Fernando Furlan, contando ainda com inúmeras autoridades locais e de outros estados brasileiros, bem como representantes de outros países.

O público credenciado incluiu empresários e autoridades convidadas e os demais integrantes do grupo de visitantes. Ao todo, estima-se que cerca de 100 mil pessoas visitaram ou participaram dos eventos paralelos à III FIAM.

Conforme dados do SEBRAE-Am, cerca de 10% dos investidores credenciados fecharam negócios durante a Feira e mais 24% demonstraram grande interesse em negócios futuros. A rodada de negócios realizada pela Suframa em parceria com a Apex Brasil e com o Sebrae-Am registrou um total de US\$ 7,525.352.00 (Sete milhões quinhentos e vinte e cinco mil, trezentos e cinquenta e dois dólares), sendo US\$ 2,025.352,00 (Dois milhões vinte e cinco mil, trezentos e cinquenta e dois dólares) durante as reuniões e US\$ 5,500.000.00 (cinco milhões e quinhentos mil dólares) como previsão de negócios para os próximos 12 meses.

RESULTADOS OBTIDOS DURANTE A FEIRA:

- Estiveram presentes durante a rodada de negócios, 20 empresas âncoras (compradoras) e 182 empresas flutuantes inscritas (ofertantes), com seus principais produtos demandados, destacando os artesanatos regionais, produtos fitoterápicos e fitocosméticos, móveis e artefatos de madeira, frutas regionais (in natura, compotas e polpa), pescado, alimentos e bebidas (doces, biscoitos e licores), extratos e óleos vegetais, corantes naturais, ervas medicinais e aromáticas;

- Tendo como principais compradoras: empresas procedentes do Canadá, Chile, Estados Unidos da América, Portugal, Espanha e Brasil (São Paulo e Rio de Janeiro), e;
- Das empresas flutuantes participaram da rodada de negócios 24 municípios do Amazonas, além de outros estados: Acre Mato Grosso, Roraima, Rio de Janeiro, Amapá, Pará, Rondônia, Minas Gerais, Tocantins, Ceará e Pernambuco, e do exterior: República Dominicana, Equador, Venezuela.

DENTRE OS PRINCIPAIS SEMINÁRIOS REALIZADOS DURANTE A FEIRA, DESTACARAM-SE:

- Durante a III Jornada de Seminários Internacionais sobre Desenvolvimento Amazônico foram contabilizados 2.581 matrículas e 1.906 certificados emitidos. O seminário que obteve maior participação foi o que abordou o tema Desenvolvimento Sustentável tendo em sua operacionalização os instrumentos econômicos, tecnológicos e gerenciais, com um índice de 25,49% de participação;
- O segundo tema mais procurado foi o de Turismo na Amazônia com as modalidades econômicas viáveis e consolidadas chegando a um índice de 14,96%;
- Destacou-se o Seminário de Gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação, onde foram abordados: Iniciativas Correntes, Sinergia, Desenvolvimento de RH e Governança Regional, com 11,55%.

Ao todo foram 11 seminários que abordaram sobre biotecnologia, bioindústria, convergência digital, logística, inclusão social, micro e nanotecnologia.

DURANTE A III FIAM, FORAM REALIZADOS OS SEGUINTE EVENTOS:

- X Conferência Latino-Americana de Zonas Francas, no Tropical Hotel Manaus;
- 14ª Reunião do Conselho Nacional do Turismo, e o Fórum Nacional do Turismo, evento realizado no Diamond Centro de Convenções;
- I Encontro de Negócios da Aqüicultura da Amazônia, coordenado pela SEPROR e Sub-Secretaria de Pesca, com a presença do Ministro Altemir Gregolin;
- 110º Encomex – Encontro de Comércio Exterior;
- I Amostra de Trabalho Científico, Rodada de Projetos, evento realizado na Fucapi, e;
- Rodada de Turismo com a AMAZONASTUR e Rede Nacional de Informação –RENAI, sobre Investimentos;

Área Estratégica de: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

O subprograma atração de investimentos contempla um conjunto de ações cuja execução vão ao encontro da necessidade de atrair, cada vez mais, investidores para consolidar o Pólo Industrial de Manaus, mediante identificação e divulgação de vantagens comparativas oferecidas pelo modelo. Essa diretriz vem sendo executada por um conjunto de atividades finalísticas desenvolvidas pela Autarquia, ao longo de cada exercício, representado pelas ações abaixo:

Ação 1.3.1 - Análise e Acompanhamento da Fixação de Processos Produtivos Básicos (PPB).

Objetivo:

A Ação visa assegurar que os projetos aprovados cumpram um índice mínimo de nacionalização/regionalização no processo de fabricação dos seus produtos incentivados, em contrapartida ao incentivo recebido, ampliando a gama de produtos produzidos autorizados para fabricação no PIM.

Resultado:

A Ação alcançou o índice de realização de 100%. Como resultado das atividades desenvolvidas no período, destacam-se os seguintes itens:

- Participação da Suframa em 9 reuniões do Grupo de Trabalho para análise e fixação de PPB;
- Formalização de 69 propostas de PPB para análise do Grupo de Trabalho/PPB; e
- Acompanhamento da publicação de 84 Portarias Interministeriais para produtos a serem fabricados no Pólo Industrial de Manaus das quais 51 foram para fixar novos PPBs e 33 delas foram para alterar os PPBs já existentes.

Ação 1.3.2 - Análise de Projetos de Investimentos Industriais e de Serviços para Fruição de Incentivos Fiscais.

Objetivo:

Esta ação tem como finalidade analisar, acompanhar e avaliar projetos industriais e de serviços, aprovados pelo Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS), objetivando garantir o que determina a legislação vigente, quanto ao cumprimento do Processo Produtivo Básico (PPB), o incremento na oferta de emprego na região, a concessão de benefícios sociais aos trabalhadores, a incorporação de tecnologias de produtos e de processos de produção compatíveis com o estado da arte e da técnica, níveis crescente de produtividade e de competitividade, reinvestimento de lucros na região e investimento na formação e capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento científico e tecnológico, visando o desenvolvimento econômico e social da região.

Nos últimos anos a ação vem apresentando resultados satisfatórios, contribuindo notadamente para o aumento das exportações.

Resultado:

A ação alcançou um índice de 124% superando a expectativa planejada conforme os dados a seguir:

- Foram analisados e emitidos 94 pareceres técnicos e preparada proposição ao CAS dos projetos de implantação protocolados na Suframa;
- Foram aprovadas e emitidas 94 resoluções de aprovação dos projetos de implantação;
- Foram analisados e emitidos 184 pareceres técnicos e preparadas às proposições ao CAS dos Projetos de ampliação, diversificação e atualização protocolada na Suframa;
- Aprovação e emissão de 184 projetos aprovados de ampliação, diversificação e atualização.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

Esta ação se constitui numa das principais ações do programa Pólo Industrial de Manaus, por meio da qual se promove a geração de emprego, renda e se criam novas oportunidades de investimentos na região. Apesar das restrições orçamentárias e financeiras a ação obteve resultados satisfatórios contribuindo significativamente para os resultados do programa.

Ação 1.3.3 - Reserva de Lotes de Terra, acompanhamento ambiental e análise de projetos de engenharia e arquitetura para implantação de empreendimentos industriais e de serviços no Distrito Industrial.

Objetivo:

Esta ação visa reforçar as vantagens comparativas locais oferecidas aos novos empreendimentos aprovados, disponibilizando infra-estrutura econômica e lotes de terra a preços simbólicos como mais um fator de atração de investimentos.

Resultado:

Como resultado das atividades desenvolvidas no período destacam-se os seguintes itens:

- Análise e avaliação da solicitação de cento e dez (110) lotes de terras;
- Indicação de setenta e dois (72) lotes de terra e execução do levantamento topográfico das áreas;
- Emissão de quarenta e oito (48) Termos de Reserva em atendimento a solicitação de área pelas empresas;
- Avaliação de cento e quarenta e cinco (145) projetos de engenharia e arquitetura apresentados pelas empresas;
- Emissão de dezoito (18) Termos para início de obra;
- Realização de dezesseis (16) visitas técnicas de acompanhamento e execução de obras;
- Emissão de dez (10) escrituras de compra e venda do lote;
- Emissão de duzentos e sessenta (260) relatórios de Vistoria Ambiental; e
- Emissão de doze (12) Relatórios Consolidados.

Área estratégica de: APOIO À LOGÍSTICA

A SUFRAMA definiu como política para a área estratégica de Apoio à Logística estimular investimentos em infra-estrutura que pudessem possibilitar o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agro-negócio, viabilizando o fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus e a interiorização do desenvolvimento na sua área de atuação. Essa política está sendo concretizada, no programa PIM, pela implementação de quatro (04) Ações consideradas estratégicas para a consolidação do modelo ZFM, cujos resultados em 2005 estão apresentados abaixo.

Ação 1.4.1 - Manutenção da Infra-Estrutura do Distrito Industrial de Manaus

Objetivo:

Esta ação se insere dentro do conjunto de fatores que reforçam as vantagens comparativas do modelo ZFM, disponibilizando infra-estrutura econômica para os novos empreendimentos e aqueles já implantados.

Resultado:

A Ação foi integralmente executada, tendo em vista o seu caráter de atividade, com a realização dos itens abaixo:

- Recuperação de 31.508 m² de pavimento, superando a meta prevista de 30.000 m²;
- Recuperação de 134 m de meio-fio e sarjeta; e
- Executadas 7.891 operações de limpeza e coletas de lixo.

Ação 1.4.3 - Apoio à Construção do Novo Porto no Distrito Industrial Manaus.

Objetivo:

Esta ação visa reduzir os gargalos relacionados com a infra-estrutura logística, um dos principais problemas do modelo ZFM, melhorando o fluxo do processo de embarque e desembarque dos produtos do PIM destinados a outros pontos do país e ao exterior.

Resultado:

Esta Ação atingiu 70% de sua meta, no exercício de 2006, merecendo destacar as atividades desenvolvidas:

- Realização de 02 (duas) reuniões de articulação, tanto no âmbito interno como externo para avaliação da Parceria Pública Privada com o objetivo de viabilizar a 1ª. Etapa do novo Porto no Distrito Industrial de Manaus;
- Reunião realizada com a Secretaria de Patrimônio da União para levantamento da situação legal da área prevista para a construção do novo porto, cedida a Suframa mediante termo de concessão de uso, com vistas a prorrogação do prazo de concessão.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

Para que se possa realizar a articulação com o objetivo de captação de investidores com vistas à construção do Novo Porto, será necessária primeiramente a implementação de várias ações, tais como:

- Estudos e diagnósticos da área destinada à implantação do Novo Porto;
- Questões legais e técnicas que envolvem a situação portuária na cidade de Manaus;
- Verificar junto a Secretaria de Patrimônio da União a situação da área da Siderama destinada à construção do Porto;
- Constituir grupo formado por diversos atores: Suframa, Governo do Estado do Amazonas, Prefeitura Municipal de Manaus, Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, Centro das Indústrias do Estado do Amazonas, Sociedade de Navegação, Porto e Hidrovias - SNPH, dentre outros, tendo em vista a importância dessa infraestrutura para o desenvolvimento do Estado.

Ação 1.4.4 - Implantação do Complexo de Armazenagem e Comercialização de Mercadorias na ZFM

Objetivo:

Esta ação foi concebida com o objetivo fundamental de fortalecer as atividades econômicas do setor comercial e de serviços do modelo, contribuindo para a melhoria da competitividade das indústrias do PIM e o incremento do nível de negócios na região.

Resultado:

A Ação não foi iniciada, uma vez que não houve a liberação dos recursos aprovados no orçamento/2006. Vale salientar que os recursos previstos originalmente no PPA/2004-2007 para dar início ao processo de implementação do projeto eram de R\$ 17,8 milhões e o valor total do projeto foi orçado em R\$ 77,7 milhões.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

1. TAXA DE ADENSAMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS			
Índice de Referência	Meta para 2006	Realizado em 2006	Fórmula
27,60%	29,25%	31,87%	$\frac{\text{Valor dos Insumos Locais}}{\text{Valor Total dos Insumos}} \times 100$

O índice de 31,87% alcançado pelo programa superou o índice de 29,25% previsto para o exercício. A série histórica de 2000 a 2006 sinaliza para uma queda gradativa na aquisição de insumos estrangeiros e um crescimento gradativo na aquisição de insumos regionais apontando para um crescimento estável desse indicador nos próximos anos.

2. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NO FATURAMENTO DO PIM			
Índice de Referência	Meta para 2006	Realizado em 2006	Fórmula
37 %	48%	6,47	$\frac{\text{Valor das Exportações}}{\text{Faturamento do PIM}} \times 100$

O índice de 6,47% alcançado pelo indicador no exercício foi significativamente inferior à meta prevista para 2006 de 48%. A variação brusca desse indicador, para menor, pode ser explicada pelo aquecimento do mercado interno, levando as empresas a optarem pelo fortalecimento de suas fatias de mercado, enquanto buscam investimentos para ampliação das suas plantas fabris visando a retomada das exportações.

3. TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS NA 2ª REGIÃO FISCAL			
Índice de Referência	Meta para 2006	Realizado em 2006	Fórmula
52,61%	52,61%	62,02%	$\frac{\text{Valor da Arrecadação de Tributos Federais no Est. do Amazonas}}{\text{Valor da Arrecadação de Tributos Federais na Região Norte}} \times 100$

Em 2006 o Estado do Amazonas representou 62,02% da arrecadação de tributos da 2ª Região Fiscal (AC, AM, AP, RO, RR e PA) superior em 1,55% em relação a 2005 (63,04%). Esse percentual levou em consideração a arrecadação de tributos e contribuições federais contabilizados pela Receita Federal mais a Taxa de Serviços Administrativos da Suframa - TSA no caso do Estado do Amazonas e mostra uma tendência de crescimento da arrecadação federal no Estado até o final do PPA.

4. TAXA DE VARIAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS			
Índice de Referência	Meta para 2006	Realizado em 2006	Fórmula
11,72%	4%	10,05%	$\frac{\text{Mão-de-Obra do Pólo Industrial de Manaus no ano}}{\text{Mão-de-Obra do Pólo Industrial de Manaus no ano anterior}} \times 100$

O Pólo Industrial de Manaus abriga cerca de 512 empresas acompanhadas que proporcionaram a geração de 98.194 empregos diretos (média mensal) representando um incremento de 10,05% em relação a 2005 (89.224). Merece destaque que no mês de maior pico (dezembro) atingiu 105.000 postos de trabalhos. Este resultado sinaliza que a instituição está no caminho certo em relação à implementação de suas ações de desenvolvimento.

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Objetivo:

O programa visa fundamentalmente contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana/AP que possibilite a criação de condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva das potencialidades regionais, assegurando viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais;

Implementação Física das Ações:

O quadro demonstrativo abaixo apresenta os índices de execução física alcançados no exercício pelo conjunto de ações constituintes do programa, seguido de análise qualitativa quanto ao

desempenho das principais ações, a evolução dos indicadores, o impacto no processo de implementação do plano estratégico, no PPA e sua contribuição para as políticas do Governo Federal para a região.

QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO FÍSICA DE RESULTADO

Programa/Subprograma	Total de ações (A+E)	Total de ações (A=B+C+D)	STATUS DAS AÇÕES							ÍNDICE DE SUCESSO				
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	AÇÕES REALIZADAS PARCIALMENTE				(%)				
						Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)	De 61 a 99% (E3)	Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	(Concluída)D/A	Realizada Parcialmente (E/A)	Total realizado
Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental	16	7	0	4	3	9	3	2	4	0	25,00	18,75	56,25	38,09
1. Desenvolvimento Sustentável	6	3		1	2	3		1	2	0	16,67	33,3	50	73,38
2. Atração de Investimentos	8	2		1	1	6	3	1	2	0	12,5	12,5	75,00	40,89
3. Apoio à Logística	2	2		2		0				0	100	0	0	0

O índice médio de realização das metas físicas de 38,09%, alcançado pelo programa, demonstrado no quadro acima, é considerado razoável em relação ao índice médio do plano como um todo, tendo em vista que das dezesseis (16) Ações que compunham o programa, somente três (03) ou 18,75%, foram concluídas, quatro (04) ou 25%, não foram iniciadas e nove (09) ou 56,25%, obtiveram realização parcial. Restrições orçamentárias/financeiras (contingenciamento dos recursos) ocorridas durante o exercício, contribuíram para o baixo desempenho das ações consideradas fundamentais para o programa.

Desempenho das Principais Ações do Programa:

O programa Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental é um dos instrumentos que a Autarquia utiliza para dar sua contribuição ao processo de desenvolvimento da região, diretamente ou em parceria com estados, municípios, órgãos ou entidades governamentais e não governamentais. Em 2006, o programa albergou dezesseis (16) Ações, ou seja, 19,75% do total de ações do plano. Esse conjunto de ações está distribuído em quatro áreas de atuação prioritárias, transformadas em subprogramas para fins de operacionalização do plano, a saber: o subprograma

Desenvolvimento Sustentável, com seis (06) Ações 37,5%; o subprograma **Atração de Investimentos** com oito (08) Ações 50%, e o subprograma **Apoio à Logística**, com duas (02) Ações 12,5%.

Área Estratégica: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL /AGENDA 21

As Ações/Projetos contempladas nesta área de atuação buscam atender os objetivos estratégicos voltados para a identificação e estímulo de investimentos em infra-estrutura econômica e social da região, mediante parceria com Estados, Municípios, Órgãos e Entidades atuantes na região.

Ação 2.1.3 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP.

Objetivo:

A Ação constitui-se no principal instrumento de atuação da Autarquia na Amazônia Ocidental e demais áreas sob sua jurisdição e visa apoiar projetos de infra-estrutura econômica que possibilite criar condições para atrair investidores para a região.

Resultado:

A Ação foi concluída parcialmente. Em termos físicos a Ação alcançou índice de realização de 54,4%, correspondente à execução dos seguintes itens:

- No exercício de 2006, foram analisados 78 projetos pela Coordenação de Análise de Projetos de Desenvolvimento - CAPDE de acordo com os critérios de aplicação de recursos financeiros da Suframa, os quais foram submetidos ao Grupo Técnico de Análise de Projetos de Desenvolvimento Regional - GTAPDER, conforme quadro a seguir:

ESTADO	GOVERNOS E PREFEITURAS		INSTITUIÇÕES		TOTAL GERAL	
	QTDE	VALOR (R\$)	QTDE	VALOR (R\$)	QTDE	VALOR (R\$)
ACRE	10	3.723.337,50	-	-	10	3.723.337,50
AMAZONAS	18	26.171.196,04	8	63.692.173,97	26	89.863.370,01
RONDÔNIA	33	12.983.244,25	2	146.030,00	35	13.129.274,25
RORAIMA	5	606.326,00	2	408.800,00	7	1.015.126,00
TOTAIS	66	43.484.103,79	12	64.247.003,97	78	107.731.107,76

- No exercício de 2006 foram firmados 50 (cinquenta) Convênios com Governos, Prefeituras e Entidades dos Estados do Acre, Amazonas e Rondônia, no total de R\$ 14.602.000,00 (quatorze milhões seiscentos e dois mil reais).

CONVÊNIOS FIRMADOS NO EXERCÍCIO DE 2006		
ESTADOS	QTDE	VALOR (R\$)
ACRE	23	9.050.000,00
AMAZONAS	1	152.000,00
RONDÔNIA	26	5.400.000,00
TOTAL GERAL	50	14.602.000,00

Ação 2.1.4 – Ações de Apoio à Implantação do Projeto Piloto de Colonização em Grupo no Distrito Agropecuário

Objetivo:

Esta Ação objetiva, fundamentalmente, implantar no Distrito Agropecuário um modelo de assentamento de colonos selecionados em lotes com atividades condicionadas pelo mercado, em fase produtiva e com produtos vinculados a um processo agro-industrial para agregação de valor com financiamento, no longo prazo, dos lotes agrícolas das agroindústrias e da vila rural.

Resultado:

As atividades do plano de tarefa desta Ação referentes ao atual exercício, não tiveram sucesso devido à falta de interesse dos investidores causada pelas restrições ambientais impostas pela legislação em vigor. O Projeto entrará em fase de readequação para melhor atendimento aos incentivos da política do Governo Federal para o programa do Bio-diesel.

Ação 2.1.5 – Fomento a AgroIndústria de Produtos Regionais na Amazônia Ocidental

Objetivo:

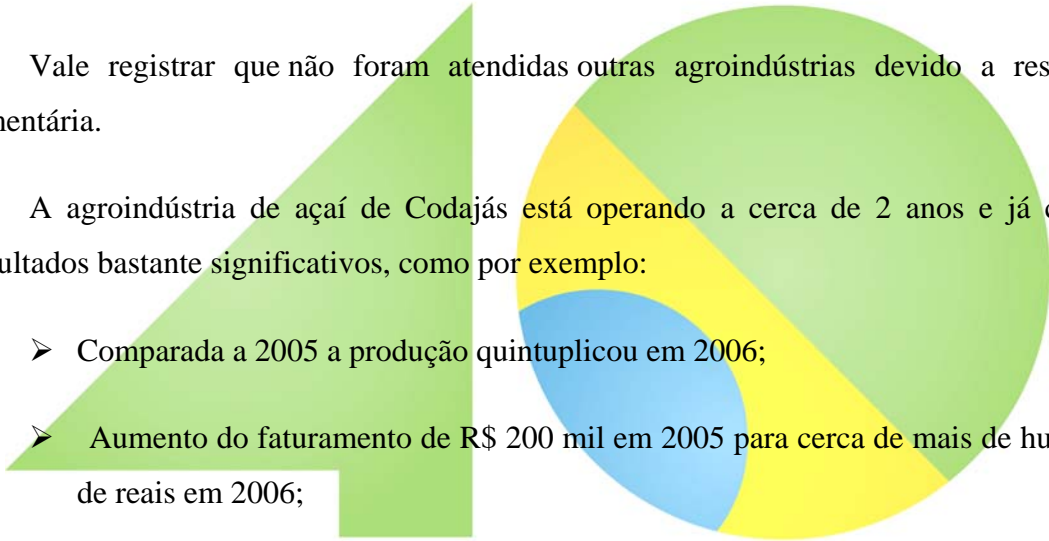
Geração de emprego e renda no interior da Amazônia Ocidental.

Resultado:

A Ação atingiu o índice de 97,5%. Foi realizada articulação entre parlamentares, representantes do município e a Suframa para apresentação de emenda parlamentar no orçamento da Suframa, com vistas ao atendimento do Projeto de “Implantação de uma Agroindústria de Banana, no município de Acrelândia, no Estado do Acre”.

Vale registrar que não foram atendidas outras agroindústrias devido a restrições de ordem orçamentária.

A agroindústria de açaí de Codajás está operando a cerca de 2 anos e já conseguiu alcançar resultados bastante significativos, como por exemplo:

- 
- Comparada a 2005 a produção quintuplicou em 2006;
 - Aumento do faturamento de R\$ 200 mil em 2005 para cerca de mais de um milhão de reais em 2006;
 - Geração de mais de 2000 empregos entre diretos e indiretos no município;
 - Beneficiamento superior a 2000 famílias;
 - Aumento da renda média mensal do cooperado para R\$ 600,00, haja vista que antes do projeto era menor do que um salário mínimo (subsistência);
 - Distribuição dos lucros do ano de 2005 aos cooperados.

Foi realizada no período de 26/04/06 a 28/04/06 visita a agroindústria de açaí para acompanhamento das ações previstas no projeto. Na visita a Codajás, dentre as atividades previstas estavam a apresentação do projeto Açaí de Codajás aos cooperados e as ações já realizadas, tais como: realização de treinamentos, aquisição de equipamentos para a agroindústria, articulação de parcerias comerciais com a Amazon Diamonds (Rio de Janeiro) e Universal Taste (Miami - EUA), e a visita às instalações da agroindústria, ocasião onde foi realizada reunião entre as instituições parceiras, SUFRAMA, Fundação Paulo Feitoza e SEBRAE/AM, para tratar de assunto referente à destinação dos resíduos provenientes da produção de açaí, sendo que uma das alternativas apontadas para a utilização dos resíduos, foi o processo de trituração para ser utilizado na compostagem. Outra alternativa também

apontada foi a utilização da caldeira, na fabricação de produtos fototerápicos, bem como na fabricação de peças de artesanato.

Com relação à capacitação, foram realizados 03 (três) cursos no mês de abril/2006 nas áreas administrativas direcionados aos funcionários da agroindústria de açaí de Codajás. Os cursos ministrados por técnicos da fundação Paulo Feitoza, foram: Gestão da Cooperativa, Boas Práticas e Gestão da Produção.

O treinamento teve como público-alvo, os produtores de açaí sendo beneficiadas as comunidades Floresbela, São Francisco, Laranjal, Boa União, Monte Sinai, Monte Sião e Taracúá.

Como parte do treinamento estavam os cursos de Boas Práticas de Colheita, Acondicionamento e Transporte. Além disso, também houve o treinamento dos funcionários da agroindústria para ajustes na linha de processamento, recepção, produção, esfriamento e expedição e ainda, a realização de palestras com abordagens teóricas e práticas.

Durante o exercício de 2006, foram formalizados 02 (dois) Convênios no total de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), tanto de infra-estrutura como de implantação de agroindústria, sendo: 01 (um) com a Prefeitura de Acrelândia, no Estado do Acre, no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para o atendimento do projeto "Implantação de Agroindústria de Banana" e 01 (um) com a Cooperativa Mista de Produtores de Açaí e Frutas Regionais de Codajás, no Estado do Amazonas, no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para o projeto "Infra-estrutura de Apoio a Produção", com vistas a pavimentação da via de acesso à agroindústria.

Área Estratégica: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Ação 2.2.7 - Aprovação de Projetos de Produção e Aproveitamento de Matérias-Primas Regionais para Fruição de Incentivos Fiscais.

Objetivo:

A Ação visa fortalecer e organizar a estrutura produtiva do Distrito Agropecuário e comunidades rurais da Amazônia Ocidental, através da concessão de incentivos fiscais, análise e aprovação pelo Conselho de Administração da Autarquia de empreendimentos agropecuários e agroindustriais de interesse para o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Resultado:

A Ação alcançou, em termos físicos, o índice de realização de 39.9%, correspondente à execução da análise e aprovação pelo Conselho de Administração - CAS, em seis reuniões, ficando aprovados um total de 42 projetos, sendo 21 no Distrito Agropecuário e 21 na Área de Expansão do Distrito Industrial. Considerando os dados desses projetos no Distrito Agropecuário, o total de investimentos foi da ordem de R\$ 1.220.281,82 (hum milhão duzentos e vinte mil, duzentos e oitenta e um reais e sessenta e dois centavos), sendo este uma parte já realizada e outra ainda estimada e a receita bruta foi estimada em R\$ 2.751.360,01 (dois milhões setecentos e cinquenta e um mil trezentos e sessenta reais e um centavo). A expectativa de emprego foi de 21 diretos e 17 indiretos e, na área de Expansão do Distrito Industrial foi gerado 29 empregos diretos e 15 indiretos, com investimentos na ordem de R\$ 764.724,99 (setecentos e sessenta e quatro mil, setecentos e vinte e quatro reais e noventa e nove centavos) e a receita bruta estimada em R\$ 1.355.113,00. (hum milhão trezentos e cinquenta e cinco mil, cento e treze reais)

Área Estratégica: APOIO À LOGÍSTICA

Ação 2.3.1 - Manutenção da Infra-Estrutura Rural do Distrito Agropecuário



Objetivo:

A ação visa, em termos gerais, recuperar e manter as estradas vicinais do Distrito Agropecuário, objetivando a instalação de novos projetos e a manutenção dos já implantados e em processo de implantação.

Resultados:

A manutenção da infra-estrutura do Distrito Agropecuário para o ano de 2006, por questões climáticas só poderia ter sido iniciada no final do período chuvoso. Fato não acontecido por falta de disponibilidade financeira, ficando então paralisada com o agravante da questão climática que sazonaliza a execução dos serviços.

Apoio à Logística: Evolução do Indicador do Programa

1. TAXA DE INCREMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL			
Índice de Referência (Dez/2001)	Meta para 2005	Resultado 2006	Fórmula
1,61 %	2,34%	1,75%	$\frac{\text{Valor do PIB da Amazônia Ocidental} - \text{Valor do PIB do PIM}}{\text{Valor do PIB Nacional}} \times 100$

O PIB da Amazônia Ocidental representa 1,75% do PIB Nacional. Para chegar a esse número foi calculada a relação percentual entre o PIB da Amazônia Ocidental (R\$ 50.739 milhões) excluindo-se o PIB do PIM (R\$ 19.882 milhões) em relação ao valor do PIB Nacional (R\$ 1.766 milhão). Os valores do PIB foram retirados do sítio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, www.ibge.gov.br, e informado pela COGEC.

Evolução do Programa nos Últimos Anos

O programa de Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental é o principal instrumento de atuação da SUFRAMA nos estados e municípios da região localizados na área sob sua jurisdição. É através deste programa que a Autarquia tenta levar para essas áreas os efeitos do modelo Zona Franca de Manaus, aplicando parte da sua receita (cerca de 45%) em projetos voltados para a melhoria da infra-estrutura econômica, apoio à produção, pesquisa e difusão de tecnologia, apoio à formação de mão-de-obra especializada, turismo, entre outras atividades, contribuindo para a geração de emprego e renda e a melhoria da qualidade de vida das populações.

Os projetos cadastrados nesta Autarquia passam por análise com vistas ao enquadramento aos critérios de aplicação de recursos da SUFRAMA realizada pelo Grupo Técnico de Análise de Projetos de Desenvolvimento – GTAPDER. Dentre os projetos enquadrados são selecionados aqueles que não possuem impedimentos (inclusive no que concerne às exigências legais) para receberem transferências voluntárias.

No exercício de 2006 o Governo Federal aprovou o orçamento da Suframa da ordem de R\$ 319.512.209,00. Até o final do exercício foram liberadas diversas cotas para atender aos convênios firmados com as mais diversas instituições encerrando o exercício com o limite de R\$ 110.453.610,61.

INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO
Recursos financeiros aplicados - Período: 2000/2006 (Em R\$ milhões)

ESTADO	ANO							TOTAL
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
AMAZONAS	15,1	28,2	11,4	3,4	35,9	10,7	5,4	110,1
ACRE	6,0	22,9	9,2	3,2	13,5	11,4	9,5	75,7
RONDÔNIA	7,1	24,2	1,5	0	18,5	11,0	4,9	67,2
RORAIMA	20,9	19,7	10,3	1,0	11,1	10,5	0	73,5
AMAPÁ	3,0	7,8	0	0	8,4	0,57	0	19,77
ÓRGÃOS E ENTIDADES	0	14,8	13,5	12,1	19,8	17,4	3,4	81
TOTAL	52,1	117,6	45,9	19,7	107,3	61,57	23,2	427,27

Fonte: CGDER

Resultados Sócio-Econômicos do Programa

Com o objetivo de aferir os resultados dos recursos aplicados, a Autarquia mantém um permanente sistema de acompanhamento e avaliação dos projetos financiados, onde são registrados e atualizados os indicadores/informações sócio-econômicas dos projetos avaliados na forma de empregos gerados, número de famílias beneficiadas, etc., conforme quadro demonstrativo abaixo:

INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

Demonstrativo de resultados dos recursos aplicados – período 2000/2006

ANO	Nº DE PROJETOS/ CONVÊNIOS AVALIADOS	Nº DE EMPREGOS IDENTIFICADOS	Nº DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS	VALOR DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS (EM R\$ MILHÕES)
2000	16	2.234	752	8,1
2001	111	12.635	29.506	42,1
2002	99	2.247	64.828	45,1
2003	100	849	1.459	64,1
2004	121(1)	144.637	129.621	47,7
2005	161	65.682	916.763	58,7
2006	63	8.382	288.800	48
TOTAL	608	228.284	1.142.929	313,8

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional - CGDER/SUFRAMA

(1) Projetos/convênios avaliados executados no período de 2000 a 2006.

INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

OPERACIONALIDADE DOS PROJETOS - 2006				
Estados	Projetos Avaliados	Avaliação Sócio-Econômica		
		Positivo	Parcial	Negativo
AC	0	0	0	0
AP	3	0	3	0
AM	25	8	10	7
RO	21	7	5	9
RR	14	4	1	9
TOTAL	63	19	19	25
RESULTADO	100%	30,16%	30,16%	39,68%

Fonte: CGDER

Com 19 (dezenove) projetos apresentando resultado positivo, 19 (dezenove) apresentando resultado parcial e 25 (vinte e cinco) inoperantes, o desempenho de 2006, comparativamente a 2005, apresenta margem muito baixa de operacionalidade.

O Estado que apresentou maior número de projetos com resultado ótimo em operacionalidade no ano de 2006, foi o Estado de Rondônia seguido pelo estado de Roraima.

BENEFÍCIOS GERADOS - 2006				
Estados	Projetos Avaliados	Empregos		Famílias Beneficiadas
		Diretos	Indiretos	
AC	0	0	0	0
AP	3	70	210	85.550
AM	25	195	829	41.584
RO	21	430	5.405	159.966
RR	14	293	950	1.700
TOTAL	63	988	7.394	288.800

Fonte: CGDER

Estima-se que os projetos avaliados tenham fomentado nos Estados da Amazônia Ocidental o incremento de 988 empregos diretos, 7.394 empregos indiretos e 288.800 famílias beneficiadas. O Estado com maior volume de empregos criados foi o Estado de Rondônia, seguido de Roraima.

Atribui-se ao Estado de Rondônia a performance de maior número de empregos devido ao tipo de projeto, uma vez que a construção do Mercado Municipal, construção da Feira do Produtor, entre outros, são atividades geradoras de empregos diretos e indiretos. Quanto às famílias beneficiadas justifica-se socioeconômicamente, tais como pavimentação de vicinais entre outros, com o maior número de projetos no Estado de Rondônia.

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Objetivo:

O programa visa executar as atividades meio da Autarquia, visando a manutenção e o aprimoramento da máquina administrativa, buscando de forma contínua o desenvolvimento organizacional, mediante provimento dos meios necessários para a realização das ações finalísticas, priorizando a capacitação de recursos humanos, a difusão de informações à sociedade, a modernização administrativa e o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento e avaliação da gestão.

Implementação Física das Ações

No quadro abaixo estão compilados os índices de execução física alcançados pelo conjunto de ações que integram o programa, implementadas no exercício, seguido de análise qualitativa quanto ao desempenho das ações estratégicas, a evolução dos indicadores, o impacto direto no PPA e sua contribuição para as políticas do Governo Federal na região.

QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO FÍSICA DE RESULTADO

Programa/Subprograma	STATUS DAS AÇÕES									ÍNDICE DE SUCESSO (%)				
	Total de ações (A+E)	Total de ações (A=B+C+D)	Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	AÇÕES REALIZADAS PARCIALMENTE			Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	Concluída (D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	Total realizado	
						Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)						De 61 a 99% (E3)
Gestão Institucional	41	18	0	2	16	23	1	5	17	0	4,878	39,02	56,1	73,73
1. Desenvolvimento de Recursos Humanos	10	7			7	3	1	2		0	0	70	30	80,73
2. Fomento à Modernização Administrativa	15	4		1	3	11		2	9	0	6,66	20	73,33	71,07
3. Acompanhamento da Gestão	8	4			4	4			4	0	0	50	50	90,59
4. Difusão de Informação à Sociedade	6	2			2	4		1	3	0	0	33,33	66,67	88,80
5. Desenvolvimento de Recursos Logísticos	2	1		1		1			1	0	50	0	50	37,48

O índice de sucesso de 73,73%, alcançado pelo programa, é considerado relevante se comparado à média de realização dos anos anteriores. Trata-se de programa voltado para as atividades meio da organização, portanto formado na sua grande maioria por atividades de rotinas que embora de natureza permanente são indispensáveis para assegurar a implementação das ações finalísticas.

Satisfatório foi o número de Ações concluídas, ou seja, dezesseis 16 e 23 das Ações realizadas parcialmente.

Das Ações realizadas parcialmente, dezessete (17) obtiveram índice de sucesso superior a 60%. Restrições de ordem diversas relacionadas, principalmente, com o contingenciamento de recursos previstos no orçamento, contribuíram para a não conclusão desse conjunto de ações.

Desempenho das Principais Ações do Programa

Ação 3.1.6 - Capacitação e Formação de Recursos Humanos.

Objetivo:

Esta é uma das principais ações do programa mediante a qual a Autarquia realiza a capacitação técnica, administrativa e gerencial do seu quadro de servidores provendo, a cada exercício, condições para o aperfeiçoamento e a reciclagem de conhecimento em áreas específicas, bem como a melhoria do nível de escolaridade dos servidores oportunizando a todos com a conclusão do ensino médio pelo menos. A ação é implementada a partir de uma programação básica aprovada pela administração superior a partir da qual são implementados os cursos e/ou eventos voltados para as áreas de interesse e as necessidades técnicas e gerenciais da Autarquia.



Resultado:

Com o objetivo de capacitar o servidor e adequar seu trabalho a uma gestão pública empreendedora, a Suframa atuou no cumprimento da Ação de CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, vinculada ao PLANO ANUAL DE TRABALHO – PAT, da Autarquia, observando os preceitos do Decreto Nº 2.794, de 1º de outubro de 1998, que institui a Política Nacional de Capacitação dos Servidores Públicos Federais.

A instituição, para melhor desenvolver a competência dos servidores, projetou Ações de capacitação para o ano de 2006, ofertando cursos internos e externos, além de outros eventos para atender às reais demandas dos servidores de cada unidade administrativa da Suframa.

As Ações foram executadas com normalidade, proporcionando a capacitação permanente para os servidores indicados ou selecionados para participarem dos eventos oferecidos durante o exercício de 2006.

Eventos Realizados em 2006:

Para que a programação dos eventos prevista para o exercício de 2006 fosse implementada, houve um esforço da instituição no sentido de superar as dificuldades decorrentes das restrições orçamentárias. Neste sentido, foram realizadas articulações junto a órgãos federais e instituições privadas da qual resultou em parcerias que proporcionou a realização dos seguintes cursos em nível LATO e STRICTO SENSU:

- Curso sequencial de Formação Específica em Gestão de Desenvolvimento Regional teve seu início no dia 08 de agosto de 2005, com uma turma de 19 servidores.
- Disciplinas Ministradas: Teoria da Administração, Elementos de Contabilidade, Introdução a Economia, Introdução ao Planejamento, Administração de Projeto, Ciência Política, Teoria da Administração II, Economia Brasileira Contemporânea e Planejamento Governamental.
- Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Psicologia Organizacional, promovido pela UNINORTE;
- Curso de Especialização em Projeto de Comunicação Publicitária, promovido pela CEFET-AM;
- Curso de MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos - 2005, promovido pela FGV/ISAE,
- Curso de Especialização em Comércio Exterior, promovido pela UFAM.

ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO - PAC/2006 PELA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR.

A elaboração do Plano Anual de Capacitação 2006 foi realizada por uma equipe da CGRHU, sendo iniciado no final de 2005, com a elaboração do projeto de Capacitação, seguindo com entrevistas com os responsáveis das Unidades Administrativas, nas quais foram apontadas as necessidades de Capacitação de suas Unidades, tabulando essas necessidades para uma apresentação aos respectivos responsáveis, dando ciência e esclarecendo suas dúvidas sobre o Plano de Capacitação/2006 (abril/2006).

A REALIZAÇÃO DE CURSOS NO PLANO DE CAPACITAÇÃO

Apesar do PAC não ter sido aprovado, as solicitações dos cursos estão sendo atendidas de acordo com o levantamento das necessidades de capacitação feitas em todas as Unidades Administrativas, conforme informações abaixo:

Janeiro

- Curso Sequencia de Formação Específica em Gestão de Desenvolvimento Regional. – Quantidade de Servidor: 19;

Fevereiro

- Curso Cerimonial e Protocolo – Quantidade de Servidor: 3; Campanha de Prevenção DST/AIDS – Quantidade de Servidor: 250;

Março

- Palestra sobre a Norma Vigente de Aposentadoria no Serviço Público – Quantidade de Servidor: 23;
- XX Curso sobre SIAFI Operacional – Quantidade de Servidor: 2;
- Palestra "A Mulher na Sociedade Contemporânea" – Quantidade de Servidor: 50;
- Curso Informatizado de Processo Contemporâneo – Quantidade de Servidor: 1;
- Curso de Pós Graduação em Controladoria da Gestão Empresarial – Quantidade de Servidor: 1;
- Redação e Elaboração de Pareceres e Relatórios Técnicos – Quantidade de Servidor: 17;
- Simpósio: Licitações e a Lei Nº 8.666/93 – Quantidade de Servidor: 1;
- Simpósio: Contratos Administrativos – Quantidade de Servidor: 2;
- Gerenciamento de Obras – Quantidade de Servidor: 1;
- Licitações Públicas e Gerenciamento de Contratos - Quant. Servidor: 1;
- Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Psicologia Organizacional – Quantidade de Servidor: 1;

Abril

- Prática de Processo Disciplinar – Quantidade de Servidor: 8;
- XXI Curso sobre SIAFI – Quantidade de Servidor: 1;
- Seminário Especial IN 480/2004 e IN 539/2005. – Quantidade de Servidor: 1.

Maio

- Curso de Especialização em Comércio Exterior – Quantidade de Servidor: 2;
- II Seminário de Licitações e Contratos – Quantidade de Servidor: 2;

Junho

- Prevenção de Fraudes nos Contratos de Obras e Serviços na Administração Pública e Privada – Quantidade de Servidor: 1;
- II Seminário de Direito Processual Civil – Quantidade de Servidor: 3;
- Gerenciamento de Projetos em TI – Quantidade de Servidor: 1.

Julho

- Execução Orçamentária e Financeira no Serviço Público. – Quantidade de Servidor: 2;
- Auditoria Governamental – Quantidade de Servidor: 1;
- Análise e Mensuração de Resultados em Segurança da Informação e TI – Quantidade de Servidor: 1;
- Seminário Nacional sobre Gestão Pública – Quantidade de Servidor: 1;
- The International Conference Network – Quantidade de Servidor: 1;

Agosto

- Seminário Nacional - Contratos, Convênios e as Formas de Parceria da Administração Pública - Quant. Servidor: 1,

Setembro

- Gestão Orçamentária e Financeira – Quantidade de Servidor: 2;
- Curso de Direito Tributário à Distância – Quantidade de Servidor: 1;
- CNASI - Congresso Nacional de Auditoria de Sistemas, Segurança da Informação e Governança – Quantidade de Servidor: 1;
- Iniciação à Microinformática: Windows, Excel e Power Point – Quantidade de Servidor: 3;
- SIGPLAN - Planejamento no Governo Federal: Fundamentos e Sistemas de Informações Gerenciais – Quantidade de Servidor: 1;

- II Encontro Nacional para Secretárias e Assessores da Administração Pública – Quantidade de Servidor: 1.

Outubro

- III Seminário Amazonense de Direito Público- Quantidade de Servidor: 2;
- Seminário Especial sobre Pontos Polêmicos no Âmbito das Licitações e dos Contratos

Novembro

- XII Congresso Nacional do Cerimonial Público;
- Curso sobre Parcela Incorporada de Função - PIF;
- V Curso Integrado sobre Contratos Administrativos, Licitações Públicas e Convênios Federais;
- Curso Pregão - Presencial e Eletrônico; Planejamento e Gestão de Materiais e Almoxarifado na Administração Pública;
- II Encontro Nacional de Serviço de Perícia Médica e Saúde Ocupacional dos Servidores Públicos Federais;
- IV Encontro Nacional de Dirigentes de RH, e;
- Excel Avançado.



ANOS

Ação 3.1.8 - Promoção de Formação Superior a Servidores

Objetivo:

Complementar as Ações já implementadas/iniciadas no Projeto Formar, propiciando meios para a elevação do nível de escolaridade do servidor bem como ampliar suas habilidades profissionais.

Resultado:

Em 2006, foi priorizado o acompanhamento e implementação do Curso - Gestão de Desenvolvimento Regional - em parceria com a Ufam/Unisol com uma turma de 18 alunos, tendo sido aplicado as seguintes disciplinas:

- Início do Módulo II em 20/3/2006. - Teoria da Administração II, Economia Brasileira Contemporânea e Planejamento Governamental;

- No período de 31/7/2006 a 12/8/2006 foi ministrada a disciplina Recursos Humanos com carga horária de 60 horas no período de 28/8/2006 a 16/9/2006 foi ministrada a disciplina Administração de Material I, com carga horária de 60 horas;
- De 2 a 16/10/2006 foi ministrada a disciplina Metodologia da Pesquisa, carga horária de 60 h;
- De 10 a 27/10/2006, foi ministrada a disciplina Gestão pela Qualidade;
- De 30/10 a 7/11/2006, foi ministrada a disciplina Introdução à Amazônia;
- De 8 a 16/11/2006, foi ministrada a disciplina Ética Pública com carga horária de 30 horas cada;
- De 04 a 19/12/2006, foi ministrada a disciplina Comércio Exterior, com carga horária de 60 horas cada, e;
- De 20/11 a 02/12/2006, foi ministrada a disciplina Gerência e Comportamento Organizacional.

Ação 3.2.3 - Implantação do Núcleo de Inteligência Competitiva.

Objetivo:

A estação foi concebida com o intuito de inserir na Autarquia as novas tecnologias de trato das informações como mais um instrumento da gestão, o que foi realizado mediante celebração de convênio com a Universidade de São Carlos/UFSCar/SP.

Resultado:

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI-UFSCar, apresentou uma proposta para assessoria do Núcleo de Inteligência Competitiva, mas devido ao valor do projeto a meta não pode ser realizada tendo como principal agravante o contingenciamento de ordem orçamentária, como também outros fatores contribuíram para a realização parcial da ação.

A necessidade de repensar a questão da implantação do NIC - SUFRAMA na revisão do planejamento estratégico deve-se a própria avaliação do Coordenador da Ação e dos grupos de trabalho do NIC-Suframa, criado pela Portaria N.º 092 de 07 de abril de 2005, no qual chegou-se a conclusão de que sua estrutura estaria mais adequada à Coordenação de Planejamento, no sentido da realização de trabalhos que visem o pensar estratégico da Instituição. Também chegou-se a conclusão de que da forma como o núcleo está constituído hoje, não há como passar do estágio de implantação devido aos problemas detectados em reunião de avaliação realizada pelos Coordenadores Gerais e pelos grupos de trabalho, dentre os quais destacamos: falta de infra-estrutura, inexistência de

peças com dedicação exclusiva, o NIC não estar contemplado na estrutura organizacional, contratação de pessoal para dar suporte ao NIC, dentre outros.

O Curso de Especialização em Monitoramento e Inteligência Competitiva - 2.^a turma, é realizado através do Convênio entre SUFRAMA e a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões - UNISOL/Universidade Federal do Amazonas - UFAM, firmado em 23 de dezembro de 2004. O curso teve início com o módulo Introdução ao Monitoramento e Inteligência Competitiva, no período de 02 a 07 de maio de 2005, ministrado pelo Prof. Dr. José Ângelo Rodrigues Gregolin da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. Do total de pessoas que fazem parte do Núcleo de Inteligência Competitiva da Suframa, 16 pessoas estão participando do Curso de Especialização em Monitoramento e Inteligência Competitiva. No momento os alunos estão na fase de conclusão e entrega de suas monografias.

Como parte do encerramento do Curso de Especialização em Monitoramento e Inteligência Competitiva, foi realizado no período de 15 a 17 de janeiro/2007, no auditório da Suframa, o "Workshop Internacional de Inteligência Competitiva para o Desenvolvimento da Amazônia", objetivando debater o papel da inteligência no contexto dos negócios, disseminar essa nova cultura junto às empresas do Pólo Industrial, além de proporcionar aos alunos o conhecimento de experiências nessa área, tanto em nível nacional quanto internacional.



Foi realizado no dia 11/04/2006, um encontro com a Dr.^a Célia Simonetti, do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM e Coordenadora do Núcleo de Informação e Gestão do Conhecimento e Biblioteca do Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA com o intuito de trocar experiências, bem como fazer uma avaliação geral visando detectar os problemas existentes no NIC - Suframa. Como resultado dessa avaliação, todos foram unânimes em afirmar que da forma como o núcleo está constituído hoje, não teremos condições de realizar nenhum trabalho de relevância para a instituição. Entre as necessidades identificadas para a consolidação do NIC, podemos destacar:

- Inexistência de pessoas com dedicação exclusiva;
- O NIC não está contemplado na estrutura organizacional;
- Falta de infra-estrutura (sala, equipamentos e material permanente) para a realização dos trabalhos;
- Contratação de pessoal para dar suporte ao seu processo de consolidação;
- Revogação da Portaria N° 092 de 07 de abril de 2005.

Ação 3.3.1 – Reavaliação do Planejamento Estratégico.

Objetivo:

Difundir informação das atividades institucionais e estratégias para aprimoramento e consolidação dos programas sob sua gestão, junto aos servidores e colaboradores, nivelando consciência e o discurso das políticas e diretrizes da administração.

Resultado:

Com o intuito de reavaliar o Planejamento Estratégico da Suframa, foram realizadas duas reuniões com o Dr. Elilde Mota de Menezes, com a participação do Dr. José Alberto da Costa Machado, da Coordenação de Estudos Econômicos e Empresárias da Suframa, definindo:

As atividades serão desenvolvidas durante todo o exercício de 2007 conforme cronograma abaixo:

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES :

- Passo I : Comunicação ao CAS do arcabouço do Plano (dezembro 2006);
- Passo II : Atualização Imediata do Plano Atual (janeiro 2007);
- Passo III : Consulta aos Estados (fevereiro / março 2007);
- Passo IV : Discussão aprofundada da revisão (abril / maio 2007);
- Passo V : Consolidação de Plano revisado (junho 2007);
- Passo VI : Grandes Linhas de atuação (julho / setembro 2007);
- Passo VII: Fatores Críticos de Sucesso (agosto / outubro 2007);
- Passo VIII: Plano de Acompanhamento 2008 – 2011 (novembro 2007);
- Passo IX : Apreciação do Plano pelo CAS (dezembro 2007).

Ação 3.3.2 - Acompanhamento e Avaliação de Projetos Agropecuários e Agroindustriais.

Objetivo:

Esta Ação se destina ao monitoramento dos parâmetros aprovados pelo CAS previsto nos projetos para implantação no setor primário, em especial aqueles em operação no Distrito Agropecuário, na Amazônia Ocidental e demais áreas sob jurisdição da SUFRAMA.

Resultado:

No processo de monitoramento da Ação foram desenvolvidas as atividades referentes aos itens abaixo:

- Acompanhamento de 489 projetos agropecuários implantados, em início de implantação envolvendo um contingente de 1.121 empregos diretos e produção diversificada na área de fruticultura (côco, cupuaçu, citrus, etc.), dendê, pequenos animais e culturas alimentares e horticultura. Alguns projetos encontram-se em início de produção e outros em início de implantação;
- Acompanhamento de 06 projetos agroindustriais em implantação;
- Avaliação de 06 projetos, envolvendo aproximadamente 78 pessoas, sendo que alguns projetos estão na fase de início de produção e outros em início de implantação com produção diversificada baseada em culturas alimentares, criação de pequenos animais, fruticultura, horticultura, etc.

Ação 3.3.3 - Acompanhamento e Avaliação Sócio-Econômica de Projetos de Interiorização.



Objetivo:

Esta Ação é o instrumento através do qual a Autarquia realiza o monitoramento dos projetos de interiorização financiados em parceria com os Estados, Municípios, Órgãos e Entidades Públicas da região, acompanhando a fase de implantação e a fase pós-implantação, a operacionalidade e os resultados sociais e econômicos obtidos.

Resultado:

Até dezembro foram realizadas 59 fiscalizações de convênios, envolvendo os municípios do Amazonas, Rondônia e Acre. A meta teve realização parcial devido ao atraso na elaboração e aprovação da programação anual de fiscalizações, que somente deu início no mês de maio/06, aliado ao fato de que durante o período das fiscalizações, dois meses (ago/set) ficaram fora da programação em função da FIAM2006. Outro fator que não permitiu o alcance total da meta, foi a superestimativa no número de projetos a serem fiscalizados, devido ter sido tomado como base, os projetos firmados em 2005. Contudo, somente após o primeiro semestre do exercício 2006 é que alguns desses processos tiveram regularidade documental e os recursos liberados.

No acompanhamento de contratos de repasse em execução foram realizadas 47 fiscalizações que estão sob o acompanhamento da Caixa Econômica Federal-CEF, envolvendo os municípios do Amazonas, Rondônia, Amapá, Roraima e Acre.

Ação 3.3.5 - Acompanhamento e Avaliação de Projetos Industriais.

Objetivo:

É através desta Ação que a Organização realiza o monitoramento dos projetos industriais beneficiados com os incentivos fiscais do modelo ZFM, verificando o cumprimento das obrigações assumidas por ocasião da aprovação do projeto técnico-econômico pelo seu Conselho de Administração, relativas a investimentos, exportação, geração de empregos, etc.

Resultado:

A cada ano, novos aprimoramentos são realizados no sistema informatizado de acompanhamento de projetos industriais, além de diversas atividades de manutenção já realizadas, tendo como principais aprimoramentos implementados em 2006:

- disponibilização da tela de gerenciamento de projetos (ACO0020) na internet, permitindo que se possa efetuar consulta de qualquer lugar;
- adequação do sistema às novas diretrizes emanadas da Resolução Nº 202, de 17 de maio de 2006, que veio a substituir a Resolução Nº 201, de 31 de agosto de 2001, como regulamentação de todo o processo de apresentação, aprovação e acompanhamento de projetos industriais.
- reformulação do sistema de elaboração/entrega/análise/aprovação dos LTAIs.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas na execução desse macro processos, podem ser destacados os seguintes itens:

- Emissão de 396 Laudos de Operação (LO);
- Emissão de 523 Laudos de Produção (LP);
- Recebimento e Análise de 802 Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI);
- Emissão de 78 Relatórios de Auditoria de Projetos (RAP);

- Inclusão de 749 insumos na Lista Padrão;
- Controle de 507 Certificações de Qualidade; e;
- Emissão de 480 Notas e Pareceres Técnicos.

Ação 3.3.7 - Acompanhamento e Controle do Internamento de Mercadorias Importadas nas Áreas de Atuação da Suframa.

Objetivo:

Manter controle efetivo, via meio eletrônico, do registro de todas as mercadorias importadas que gozem dos incentivos fiscais administrados pela Suframa.

Resultado:

Em 2006 as atividades de Acompanhamento e Controle do Internamento de mercadorias importadas, alcançaram suas metas em sua totalidade com os seguintes registros:

EMISSÃO DE LICENCIAMENTO DE IMPORTAÇÃO-PLI

A meta em questão analisou de forma quantitativa as solicitações de importações estrangeiras de empresas aptas a usufruir os incentivos fiscais concedidos pela legislação da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio.

Verifica-se que a meta atendeu os objetivos para o período de Janeiro a Dezembro obtendo 898.096 PLI analisados, sendo 848.665 aprovados e 49.431 devolvidos.

ATORIZAÇÃO DE LICENCIAMENTOS DE IMPORTAÇÕES-ALI

A meta em questão analisa de forma quantitativa as autorizações prévias ao desembaraço aduaneiro concedido pela Suframa, no cumprimento da legislação vigente do comércio exterior. Essas autorizações são chamadas de Autorização do Licenciamento de Importação - ALI. Verifica-se que no período de Janeiro a Dezembro do ano de 2006 a Suframa concedeu autorizações no montante de 942.585 registros de ALI.

Mês	ALI
Janeiro	78.136
Fevereiro	67.406
Março	85.358
Abril	81.073
Maiο	93.279
Junho	81.005
Julho	83.656
Agosto	88.513
Setembro	75.241
Outubro	81.032
Novembro	71.309
Dezembro	56.577

DECLARAR IMPORTAÇÕES APROVADAS

As declarações de importação são arquivos encaminhados pelo SISCOMEX recepcionados diariamente pela SUFRAMA. Essas declarações representam o que efetivamente foi utilizado pela empresa, ou seja, o que a empresa importou.

A SUFRAMA no período de Janeiro a Dezembro processou 123.486 arquivos de Declaração de Importação (DI) encaminhados pelo SERPRO que representa o que efetivamente foi importado pela Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio.

Mês	DI
Janeiro	9.433
Fevereiro	9.031
Março	12.770
Abril	10.831
Maiο	11.536
Junho	10.671
Julho	10.764
Agosto	11.489
Setembro	9.908
Outubro	10.960
Novembro	9.842
Dezembro	6.251

SISTEMA DE MERCADORIA IMPORTADA

Ao amparo da legislação da ZFM, a SUFRAMA efetivou importações no período de Janeiro a Dezembro no valor total de US\$ 5.945.750,85, apresentando um aumento de 21,38% se comparado ao mesmo período de 2005 (US\$ 4.898.026,16).

Com relação ao desempenho dos setores de atividade o montante de importação estrangeira localizada em áreas incentivadas apresentou um percentual favorável de 34,87% em relação ao ano de 2005 (2006 US\$ 168.834.673,78 / 2005 US\$ 125.185.572,42);

No setor industrial, a importação de insumos para fabricação de bens finais apresentou um aumento de 38,15% (2006 US\$ 2.850.045.622,13 / 2005 US\$ 2.062.951.476,77).

Na importação de insumos para fabricação de bens de informática o aumento foi de 0,71% (2006 US\$ 1.779.931.227,65 / 2005 US\$ 1.767.421.545,97) e na importação de insumos para fabricação de bens intermediários o aumento foi de 33,28% (2006 US\$ 799.041.122,73 / 2005 US\$ 599.540.139,35);

Quanto à importação de máquinas e equipamentos ocorreu um decréscimo (- 15,54%) em relação ao mesmo período quando comparado com 2005 (2006 US\$ 254.873.685,38 / 2005 US\$ 301.759.925,64);

As importações para uso-próprio da empresa (importações de máquinas, equipamentos e peças de reposição que não estejam ligados diretamente ao processo produtivo da empresa) apresentaram também uma queda de -2,44% (2006 US\$ 6.181.346,20 / 2005 US\$ 6.336.023,57); .

As importações realizadas pelos demais setores de atividade (mineração, governo, serviço, entidades sem fins lucrativos, cooperativos, agropecuários, etc) apresentaram um aumento de 145,10% (2006 US\$ 86.843.311,98 / 2005 US\$ 35.431.342,46).

Ação 3.4.1 - Divulgação e Promoção do Modelo ZFM e da Amazônia Ocidental.

Objetivo:

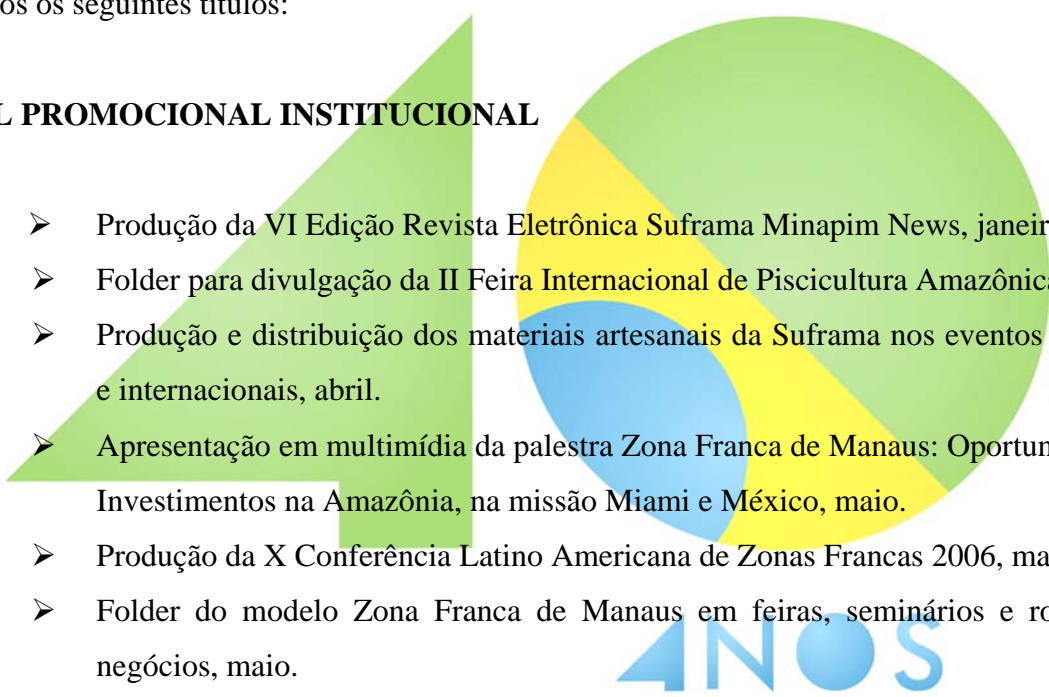
Esta é uma das principais Ações do programa através da qual a organização divulga e promove as vantagens comparativas e as oportunidades de negócios no Pólo Industrial de Manaus,

Amazônia Ocidental e demais áreas de sua atuação, mediante utilização das mais diversas ferramentas disponíveis nos meios de comunicação.

Resultado:

Em 2006, buscando divulgar e atrair novos investimentos para a região através da divulgação e promoção do modelo ZFM, da competitividade dos produtos fabricados no PIM e demais oportunidades de negócios no Pólo Industrial de Manaus e nos demais Estados da Amazônia Ocidental, foram editados os seguintes títulos:

MATERIAL PROMOCIONAL INSTITUCIONAL

- 
- Produção da VI Edição Revista Eletrônica Suframa Minapim News, janeiro.
 - Folder para divulgação da II Feira Internacional de Piscicultura Amazônica, março.
 - Produção e distribuição dos materiais artesanais da Suframa nos eventos nacionais e internacionais, abril.
 - Apresentação em multimídia da palestra Zona Franca de Manaus: Oportunidades de Investimentos na Amazônia, na missão Miami e México, maio.
 - Produção da X Conferência Latino Americana de Zonas Francas 2006, maio.
 - Folder do modelo Zona Franca de Manaus em feiras, seminários e rodadas de negócios, maio.
 - Folder da III Feira Internacional da Amazônia, maio.
 - Apresentação em multimídia da palestra Zona Franca de Manaus: Oportunidades de Investimentos na Amazônia, na Irlanda, junho.
 - Produção do CD Rom Multimídia trilingue de Legislação do modelo ZFM (PPB e Legislação Federal, Estadual e Municipal) para dar suporte as Ações de atração e investimentos, junho.
 - Multívdeo panorâmico Suframa/MDIC, para III FIAM / agosto.
 - Criação de painéis, para Amostra Institucional da Suframa, MDIC e órgãos vinculados para III FIAM / agosto.
 - Produção e confecção de adesivo do piso do salão de entrada da Suframa / agosto
 - Produção de vídeo Geração de Tecnologia e Desenvolvimento de Produtos da ZFM / dezembro

MATERIAL PROMOCIONAL DISTRIBUIDO

- Impressão do folder institucional Suframa – Desenvolvimento Sustentável com inclusão social (Açaí), janeiro.
- Impressão do folder institucional Suframa – Desenvolvimento Regional e Oportunidades de Negócios na Amazônia (Interiorização), janeiro.
- Impressão do folder da III Feira Internacional do Amazonas, janeiro.
- Impressão do folder do Centro de Biotecnologia da Amazônia, janeiro.
- Impressão do informativo Suframa Hoje, edição de janeiro.
- Impressão de adesivos para carro, folders e cartilhas para Exposição da Suframa, realizado no Amazonas Shopping, em comemoração aos 39 anos do Modelo Zona Franca de Manaus, março.
- Reimpressão do folder Distrito Agropecuário da Suframa: A Caminho do Futuro Sustentável, do folder Centro de Biotecnologia da Amazônia, junho.
- Reimpressão dos folders III Feira Internacional da Amazônia, junho.
- Impressão das capas para DVD e duplicação de DVD-R da III Feira Internacional da Amazônia, nos idiomas português, inglês e espanhol, junho.
- Reprodução de CD-ROM sobre Turismo Amazônico, PPB e CBA / novembro.
- Impressão de folder e banner sobre TV Digital / dezembro

EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES TÉCNICAS

- Produção do livro Capacidades Tecnológicas e Sistema Regional de Inovação, para mostrar ao público de estudantes, professores e formadores de opinião envolvidos com as ciências humanas e tecnológicas na região da ZFM, janeiro.
- Produção e confecção do livro com os Anais da V Reunião Regional do Amazonas, janeiro.
- Confecção do livro Cidades da Floresta, junho.
- Atualização do Livro Modelo de Desenvolvimento ZFM / dezembro

CRIAÇÃO E VEICULAÇÃO DE PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

- Renovação por período de 03 meses da campanha de patrocínio aos programas jornalísticos das principais emissoras de rádio da área de atuação da Suframa (Amazonas, Acre, Amapá, Rondônia e Roraima).

- Criação de banner eletrônico da III Feira Internacional da Amazônia.
- Veicular o programa Televisão Aberta da AMAZONSAT, oportunidade de divulgar as ações da Suframa e a III Feira Internacional da Amazônia.
- Renovação do patrocínio das emissoras de rádio, com o objetivo de consolidar a percepção dos investimentos realizados pelo Governo Federal, através da Suframa, em todo o interior da Amazônia.
- Duplicação de DVD da III FIAM para os idiomas português, inglês e espanhol. Esses cds serão distribuídos nas Missões e Feiras que a Suframa participará divulgando a III FIAM.
- Veiculação de anúncio sobre os resultados recordes do PIM no Especial Veja Manaus
- Criação e veiculação do anúncio do Jornal do Commercio / dezembro

MANTENDO O RELACIONAMENTO COM PÚBLICO ALVO

No período de janeiro a julho, a Suframa participou institucionalmente em diversos eventos nacionais e internacionais, que proporcionaram um contato direto com vários segmentos do seu público alvo em especial a programação dos 39 anos da Suframa:

- Exposição multimídia no Congresso Nacional,
- Audiência Pública na Câmara dos Deputados,
- Lançamento da III FIAM em Brasília,
- Conferência na FIESP, 219ª e 220ª reuniões do CAS,
- Worl Economic Fórum Annual Meeting 2006, Davos, na Suíça,
- Seminário e Treinamento de Combate à Pirataria do Estado do Amazonas, Câmara dos Deputados, em Brasília/DF,
- BIOFACH, na Alemanha,
- Seminário de Convergência Digital, em Manaus/AM,
- I Fórum Estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência do Amazonas, em Manaus,
- II Feira Internacional de Piscicultura Amazônica, Tabatinga/AM,
- NATURALTECH 2006, em São Paulo,
- V Simpósio de Ciências da Comunicação da Região Norte - INTERCOM Norte 2006, Brasil Sabor - Amazonas, em). Manaus/AM,
- Encontro Regional dos Metalúrgicos da Região Norte, Belém/PA,

- X Fórum de Responsabilidade Social, Manaus/AM,
- Congresso Estadual da Força Sindical do Amazonas, Manaus/AM,
- Amazônia Bem na Foto, em Brasília/DF e III Encontro Norte do Jornalista de Imagem, Manaus/(AM).

No período de agosto a dezembro, a Suframa participou institucionalmente em diversos eventos nacionais e internacionais, por proporcionaram um contato direto com os diversos segmentos de seu público alvo:

- Palestra ministrada pelo Sr. Jairo Klepacz, Secretário do Ministério do Desenvolvimento, Ind. e Com. Exterior, sobre "Política Industrial Brasileira".
- Cerimônia de Abertura do VI Simpósio Internacional Religião, Ciência e Meio Ambiente, Navio Iberostar, ancorado no Pêr do Tropical Hotel Manaus,
- 221ª Reunião do CAS, Amapá,
- Comemoração da Produção de 1.000.000 de aparelhos na fábrica da Pioneer em Manaus, Pioneer, Distrito Industrial,
- Solenidade de Abertura Oficial da X Conferência Latino Americana de Zonas Francas, Salão Solimões - Tropical Hotel Manaus,
- Visita do Ministro Furlan ao CBA, visita à FUCAPI seguida de almoço,
- Solenidade de Abertura da III Feira Internacional da Amazônia - FIAM, Salão Nobre do Studio 5, Espetáculo de Abertura da III FIAM e Coquetel, Teatro Amazonas,
- Abertura do 110º Encontro de Comércio Exterior - ENCOMEX, Salão Nobre do Studio 5,
- Seminário Micro e Nanotecnologia com presença do Sr. Ministro Luiz Fernando Furlan,
- Jantar de Encerramento da CZFA, Pier do Tropical Hotel Manaus,
- Encerramento da III FIAM, Studio 5,
- 222ª Reunião do CAS, Roraima,
- Passeio Encontro das Águas com o Sr. José Luiz Maio de Aquino, Assessor Especial da Presidência da República, Barco da Honda, jantar com o Sr. José Luiz Maio de Aquino, Assessor Especial da Presidência da República, Restaurante Açáí,
- Feira SIAL/França e Salão do Gosto/Itália, França/Itália,
- Almoço em Comemoração ao Dia do Servidor Público, Auditório Floriano Pacheco,
- 223ª Reunião do CAS, Boa Vista, ENAEX, Rio de Janeiro,

- Sessão Solene de Diplomação do Excelentíssimo Sr. Governador e Vice-Governador eleitos, senadores, deputados federais e estaduais, Auditório do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas - Edifício Des. Arnaldo Péres,
- 224ª Reunião do CAS, Auditório Floriano Pacheco,

MANTENDO O RELACIONAMENTO DE IMPRENSA

No período de janeiro a julho, a equipe da CGCOM promoveu 07 encontros entre jornalistas e dirigentes da Suframa, com objetivo de reforçar a imagem institucional e divulgar os projetos e ações executados pela Autarquia na sua área de atuação (programação dos 39 anos, Exposição multimídia no Congresso Nacional, Audiência Pública na Câmara dos Deputados, Lançamento da III FIAM em Brasília, Conferência na FIESP, 219ª e 220ª reuniões do CAS).

No período de julho a dezembro, a equipe da Coordenação Geral de Comunicação Social, promoveu encontros entre jornalistas e dirigentes da Suframa, com o objetivo de reforçar a imagem institucional e divulgar os projetos e ações executadas pela autarquia na sua área de atuação.

Ação 3.4.2 - Divulgação e Promoção do Modelo ZFM por Meio de Ações Indiretas de Comunicação



Objetivo:

Esta ação complementa as atividades da ação 3.4.1, mediante a qual a organização promove as atividades de divulgação do Modelo ZFM, participando de eventos de seu interesse contribuindo com cotas de participação; participação de palestras; multimídia; impressão de material promocional; dentre outras atividades.

Resultado:

Com o objetivo de contribuir para o processo de divulgação e atração de investimentos para a região a necessidade de identificar oportunidades de divulgação do modelo ZFM e viabilizar sua participação através da produção de palestras, multimídia, cota de patrocínio e impressão de material promocional, foram realizadas durante o exercício as seguintes atividades:

CONCEDER PATROCÍNIO

- Concessão de Cota de Patrocínio no valor de R\$ 10.000,00 para a Sociedade Amazonense de Pediatria, no evento "1º Congresso Pan-Amazônico de Urgência e Emergência em Pediatria", no período de 05 a 08 de abril, em Manaus/AM.
- Concessão de Cota de Patrocínio no valor de R\$ 22.500,00 para a Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, no evento "Encontro Regional dos Metalúrgicos da Região Norte", no dia 06 de abril, em Belém/PA
- Concessão de Cota de Patrocínio no valor de R\$ 25.000,00 para a Francal Feiras e Empreendimentos Ltda., no evento "NATURALTECH 2006", no período de 20 a 23 de abril, em São Paulo/SP.
- Concessão de Cota de Patrocínio no valor de R\$ 20.000,00 para a Associação Brasileira de Bares e Restaurante – ABRASEL, no evento "Brasil Sabor – Amazonas", no período de 23 de março a 23 de abril, em Manaus/AM.
- Concessão de Cota de Patrocínio no valor de R\$ 30.000,00 para a Rádio TV do Amazonas Ltda., no evento "IX Seminário de Administração, Propaganda e Marketing", no período de 22 a 25 de maio, em Manaus/AM.
- Concessão de Cota de Patrocínio no valor de R\$ 10.000,00 para a CIEAM/Comissão de Cidadania Empresarial, no evento "X Fórum de Responsabilidade Social Empresarial", no dia 30 de maio, em Manaus/AM.
- Concessão de Cota de Patrocínio no valor de R\$ 15.000,00 para a Federação Interestadual dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, no evento "Congresso Estadual da Força Sindical do Amazonas", no dia 02 de junho, em Manaus/AM.
- Concessão de Cota de Patrocínio no valor de R\$ 60.000,00 para a Associação das Indústrias e Empresas de Serviços do Pólo Industrial – AFICAM, no evento "Amazônia bem na Foto", nos dias 06 e 07 de junho, em Brasília/DF.
- Concessão de Cota de Patrocínio no valor de R\$ 10.000,00 para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Amazonas, no evento "III Encontro Norte do Jornalista de Imagem", nos dias 9 e 10 de junho, Manaus/AM
- Concessão de Cota de Patrocínio no valor de R\$ 30.000,00 para a Associação Grupos Folclóricos de Manaus – na edição do projeto "Drogas – uma história que precisa ter fim", no dia 12 de julho, em Manaus/AM.
- Concessão de cota de patrocínio no valor de R\$ 15.000,00 para a Associação Grupos Folclóricos de Manaus - na edição do projeto "Drogas - uma história que precisa ter fim", em Manaus / julho

- Concessão de cota de patrocínio no valor de R\$ 10.000,00 para Ass. dos Oficiais de Justiça Avaliadores Federais do Estado do Amazonas - IX Encontro Nacional dos Oficiais de Justiça Avaliadores Federais / agosto
- Concessão de cota de patrocínio no valor de R\$ 20.000,00 para a Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica – ABIPTI, CNI e SEBRAE - Prêmio Medalha do Conhecimento 2006 / agosto.
- Concessão de cota de patrocínio no valor de R\$ 100.000,00 para a Câmara de Diretores Lojistas - CDL - no projeto "Liquida Manaus 2006" / setembro
- Concessão de cota de patrocínio no valor de R\$ 10.000,00 para a Fundação Coordenação de Projetos Pesquisa e Estudos Tecnológicos – COPPETEC - VI BIOMAT - 6º Simpósio Brasileiro de Biologia Matemática e Computacional, em Manaus/AM / novembro
- Concessão de cota de patrocínio no valor de R\$ 15.000,00 para a Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER - Prêmio Professor Samuel Benchimol 2006 / novembro
- Concessão de cota de patrocínio no valor de R\$ 22.000,00 para a FIEAM, UnB e o IAST, 1º Encontro Amazônico do Biocombustível, em Manaus/AM / dezembro
- Concessão de cota de patrocínio no valor de R\$ 50.000,00 para a Ursula Marini Produções Culturais Ltda., documentário "Thiago de Mello: O animal da Floresta" / dezembro.

PRODUZIR MATERIAL PROMOCIONAL ESPECÍFICO

- Impressão de folders, blocos, certificados, cartazes, convites, cupons (ticket), bolsas em nylon e canetas para o evento “Seminário de Combate a Pirataria”.
- Impressão de folders para divulgação da II Feira Internacional de Piscicultura Amazônica, que aconteceu em Tabatinga/AM.
- Impressão de folders, locação de cromos com imagens e produção de fotos com imagens da cidade de Manaus, para realização de grandes eventos, intitulados: Reserve um Lugar Especial pro seu Evento – Manaus.
- Impressão de convites para a programação da Exposição Multimídia Amazônia Sustentável e o Lançamento da III Feira Internacional da Amazônia.
- Impressão de cartilhas da Terapia das Caretas e convites para a III Semana da Saúde, evento interno da Suframa.

- Impressão de folder da X Conferência Latino Americana de Zonas Francas 2006 – X CZFA.
- Impressão e confecção de camisas, cartazes, banners, faixas, cante modelo roma e imã de geladeira para a pesquisa Clima Organizacional.
- Produção e confecção de folheteria para o Seminário Minapim 2006 / setembro
- Impressão de material para stand da Suframa na Exposustentável / Biofach (adesivo, painel e testeira) / outubro.
- Criação e montagem no relatório de Gestão MDIC 2003 a 2006 / novembro
- Confecção de troféu para Festival de Talentos Suframa / dezembro

EXECUTAR ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS

- No período de janeiro a fevereiro, a Coordenação Geral de Comunicação Social, por intermédio da Coordenação de Eventos prestou assessoria de relações públicas e suporte técnico operacional em 37 eventos, promovidos e/ou apoiados pela Suframa, como por exemplo: reuniões técnicas, seminários e exposições de promoção e divulgação do modelo Zona Franca de Manaus.
- No período de março a abril, a Coordenação Geral de Comunicação Social, por intermédio da Coordenação de Eventos prestou assessoria de relações públicas e suporte técnico operacional em 70 eventos, promovidos e/ou apoiados pela Suframa.
- No período de maio a junho, a Coordenação Geral de Comunicação Social, por intermédio da Coordenação de Eventos prestou assessoria de relações públicas e suporte técnico operacional em 63 eventos, promovidos e/ou apoiados pela Suframa.
- No período de julho a dezembro, a Coordenação Geral de Comunicação Social, por intermédio da Coordenação de Eventos prestou assessoria de relações públicas e suporte técnico operacional em 190 eventos, promovidos e/ou apoiados pela Suframa.

EXECUTAR ASSESSORIA DE IMPRENSA

- No período de agosto a dezembro a equipe CGCOM distribuir 157 matérias e notas jornalísticas a imprensa local e nacional, além de atender 245 solicitações de informações que subsidiaram matérias diversas publicadas na mídia local e nacional.

- No período de janeiro a julho a equipe da CGCOM distribuiu 51 matérias e notas jornalísticas a imprensa local e nacional além de atender 231 solicitações de informações que subsidiaram matérias diversas publicadas na mídia local e nacional.

Ação 3.4.4 – Divulgação do Modelo ZFM nas Instituições de Pesquisa e Ensino na Área de Atuação da Suframa.

Objetivo:

Contribuir para a informação e conscientização dos alunos de ensino médio sobre a importância do modelo ZFM para a região nos aspectos econômico, social, ambiental e tecnológico.

Resultado:

Em virtude do grande número de eventos que ocorreram durante o período letivo, como Copa do Mundo e Eleições, por exemplo, tornaram o calendário escolar com poucas oportunidades de inserção de atividades extracurriculares, forçando a fazermos uma triagem das instituições que receberiam as palestras, de forma tal, que o máximo possível de alunos tenha acesso às informações da Suframa em um número menor de instituições. A expectativa foi de alcançar cerca de 100 (cem) alunos por escola, sendo este superada mesmo com as dificuldades que algumas escolas apresentavam.

As palestras foram realizadas nas seguintes instituições de ensino: Colégio Amazonense Dom Pedro II (Colégio Estadual), Escola Estadual Petrônio Portela, Centro Educacional La Salle, Centro Universitário Nilton Lins, Instituto de Educação do Amazonas (IEA), Escola Antenor Sarmiento Pessoa, Escola Estadual Marcantônio Vilaça, Escola Estadual Senador João Bosco R. de Lima, UniLaSalle.

Ação 3.4.5 - Acompanhamento e Consolidação de Dados para Produção de Indicadores do Pólo Industrial de Manaus.

Objetivo:

Disponibilizar informações estatísticas que possibilitem aos agentes econômicos o conhecimento do perfil dos segmentos industriais implantados no Pólo Industrial de Manaus.

Resultado:

No processo de execução da ação foram realizadas dentre outras atividades, o recebimento, avaliação e validação dos dados enviados mensalmente pelas empresas Industriais e consolidação de informações por subsetor disponibilizando os dados, na Internet. Os indicadores do PIM além de servirem para mensurar os resultados das políticas do Governo Federal na região são importantes subsídios para programação e/ou reprogramação de novos investimentos na região por empreendedores que queiram investir no PIM.

Contribuições do Programa para o Processo de Implementação do Plano Estratégico

A efetiva contribuição do programa para o alcance dos objetivos e diretrizes estratégicas perseguidas pela Organização pode ser observada na materialização de um conjunto de ações fundamentais, cuja implementação busca atender as necessidades permanentes de capacitação de pessoal; adequação da infra-estrutura logística, tecnológica e de informação; aprimoramento da sistemática de comunicação com os atores locais, nacionais e internacionais, atendimento dos clientes internos e externos; aprimoramento dos indicadores institucionais, etc., dentre as quais se destacam as mais relevantes:

- Ação 3.1.1 – Promoção de Qualidade de vida aos Servidores;
- Ação 3.1.4 – Implementação do Plano de Carreira dos Servidores da Suframa;
- Ação 3.3.4 - Acompanhamento e Controle dos serviços de Mercadorias Nacionais e Cadastro da Zona Franca de Manaus;
- Ação 3.2.3 - Implantação do Núcleo de Inteligência Competitiva;
- Ação 3.2.7 - Elaboração de Política de Segurança da Informática para Suframa;
- Ação 3.3.2 - Acompanhamento e Avaliação de Projetos Agropecuários e Agroindustriais;
- Ação 3.3.3 - Acompanhamento e Avaliação Sócio-Econômica de Projetos de Interiorização.
- Ação 3.3.7 - Acompanhamento e Controle dos Serviços de Mercadorias Nacionais e Cadastros da Zona Franca de Manaus
- Ação 3.4.4 - Divulgação e Promoção do Modelo ZFM nas Instituições de Pesquisa e Ensino na Área de Atuação da Suframa.
- Ação 3.4.2 - Divulgação e Promoção do Modelo ZFM por Meio de Ações Indiretas de Comunicação;
- Ação 3.4.5 - Acompanhamento e Consolidação de Dados para Produção de Indicadores do Pólo Industrial de Manaus; e
- Ação 3.5.2 - Manutenção das Atividades Institucionais Permanentes.

Evolução dos Indicadores do Programa

Apresentados a seguir a evolução dos indicadores do programa no período de 2001 a 2006, relacionado com a participação das despesas administrativas, ou seja, a máquina administrativa (corresponde no orçamento ao programa “APOIO ADMINISTRATIVO”) e um indicador criado para se mostrar a parcela da receita arrecadada, retida pelo Governo Federal por conta da política de contingenciamento.

1. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA

FÓRMULA	EVOLUÇÃO DO INDICADOR (%)					
	Dez/2001	Dez/2002	Dez/2003	Dez/2004	Dez/2005	Dez/2006
$\frac{\text{Valor dos gastos com a Máquina Administrativa no ano}}{\text{do orçamento executado no ano}} \times 100$ Valor	28,60	51,75	52,37	51,49	26,37	37,82

O índice de eficiência da máquina administrativa de 37,82%, apurado em 2006, comparativamente ao índice de 26,37%, apurado em 2005, decorre da realocação de despesas administrativas em projetos estratégicos pertencentes ao programa 0392 - Pólo Industrial de Manaus, antes alocadas no programa 0750 - Apoio Administrativo.

ORÇAMENTO EXECUTADO x CUSTO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA

ANO	VALOR DO ORÇAMENTO EXECUTADO (R\$ 1,00)	CUSTO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA (R\$ 1,00)	PARTICIPAÇÃO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA (%)
2000	98.219.044,18	49.728.890,49	50,63
2001	183.896.955,13	52.588.047,00	28,60
2002	109.457.388,88	56.647.697,49	51,75
2003	118.868.306,54	62.248.275,95	52,37
2004	147.076.598,30	75.727.892,00	51,49
2005	159.330.697,24	42.013.513,01	26,36
2006	157.330.889,01	44.122.117,76	37,82

A seguir o quadro consolidado dos resultados alcançados pelo conjunto de Ações constituintes do PAT/2006, oportunizando uma visão geral do nível de execução do plano como um todo.

PAT/2006 - QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO FÍSICA DE RESULTADO

Programa/Subprograma	Total de ações (A+E)	Total de ações (A=B+C+D)	STATUS DAS AÇÕES						ÍNDICE DE SUCESSO (%)					
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	AÇÕES REALIZADAS PARCIALMENTE			Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	Concluída (D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	Total realizado	
						Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)						De 61 a 99% (E3)
Pólo Industrial de Manaus (PIM)	24	12	0	3	9	12	2	5	5	0	25,00	75,00	50,00	65,62
1. Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	7	1		1		6	1	2	3		14,29	0	85,71	55,69
2. Inserção Internacional	10	5			5	5	1	2	2		0	50	50	77,93
3. Atração de Investimentos	4	4			4	0					0	100	0	100
4. Apoio à Logística	4	2		2		2		1	1		50	0	50	28,88
Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental	16	7	0	4	3	9	3	2	4	0	25,00	18,75	56,25	38,09
1. Desenvolvimento Sustentável	6	3		1	2	3		1	2	0	16,67	33,33	50	73,38
2. Atração de Investimentos	8	2		1	1	6	3	1	2	0	12,5	12,5	75,00	40,89
3. Apoio à Logística	2	2		2		0				0	100	0	0	0,00
Gestão Institucional	41	18	0	2	16	23	1	5	17	0	4,878	39,02	56,1	73,73
1. Desenvolvimento de Recursos Humanos	10	7			7	3	1	2		0	0	70	30	80,73
2. Fomento à Modernização Administrativa	15	4		1	3	11		2	9	0	6,66	20	73,33	71,07
3. Acompanhamento da Gestão	8	4			4	4			4	0	0	50	50	90,59
4. Difusão de Informação à Sociedade	6	2			2	4		1	3	0	0	33,33	66,67	88,80
5. Desenvolvimento de Recursos Logísticos	2	1		1		1			1	0	50	0	50	37,48

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto de Ações ora avaliado faz parte de um conjunto maior de Ações, que estruturadas em programas e subprogramas, constituem o sistema de planejamento de curto prazo,

exercitado continuamente pela Autarquia a cada exercício, orientado pelo seu Planejamento Estratégico e pelas diretrizes emanadas do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal. Esse conjunto de Ações abrange seis áreas (6) estratégicas específicas, priorizadas pela Organização, a saber: **Tecnologia & Inovação; Atração de Investimentos; Inserção Internacional; Desenvolvimento Sustentável; Logística e Desenvolvimento Institucional.**

O índice médio de **77,45%** de execução, alcançado pelo conjunto de Ações do PAT/2006 representa o esforço efetivo que a SUFRAMA vem empreendendo nos últimos anos, visando consolidar o Pólo Industrial local e contribuir efetivamente para o processo de desenvolvimento da Amazônia Ocidental, em parceria com os Estados e Municípios, mediante implantação e ampliação da infra-estrutura econômica necessária a esse desenvolvimento.

Sob essa perspectiva é que devem ser vistas as Ações implementadas no período considerado, cujos resultados e seus desdobramentos, bastante esperados, direcionem a SUFRAMA para o alcance dos seus objetivos estratégicos desejados e o cumprimento da sua missão. Vale ressaltar as Ações como: **Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA**, hoje com suas instalações concluídas que se constitui um marco no processo de conversão do modelo implantado, possibilitando alternativas econômicas viáveis para o uso sustentado dos recursos naturais da região; a **Centro Tecnológico do Pólo Industrial de Manaus - CT-PIM** que já deu os primeiros passos em 2006, e cujos desdobramentos, mais que um desafio, constitui uma oportunidade para consolidar em definitivo o parque industrial local tornando-o sustentável em bases tecnológicas adequadas à realidade amazônica, e com os objetivos principais de alavancar as exportações do Pólo Industrial de Manaus e atrair novos investimentos, adensando a cadeia produtiva; a ação relativa a **Feira Internacional da Amazônia - FIAM** a qual assiste a SUFRAMA na organização de missões comerciais, participação em congressos, seminários, rodadas de negócios, exposições e eventos promocionais no Brasil e no Exterior.

É fato que os resultados efetivos dessas Ações só se farão sentir no médio e no longo prazo, após a maturação desses e de outros projetos daí derivados. Entretanto, os resultados alcançados já permitem vislumbrar um cenário de sucesso para a região, na forma de empregos, renda e melhor qualidade de vida para sua população.

MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Luís Fernando Furlan

SUPERINTENDENTE DA ZONA FRANCA DE MANAUS
Flávia Skrobot Barbosa Grosso

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Elilde Mota de Menezes

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETO
Oldemar Ianck

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO, em exercício.
Plínio Ivan Pessoa da Silva

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE OPERAÇÕES
Everaldo Luiz Bonfim Fernandez

Elaboração:

SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO - SAP
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CGPRO
EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR - Coordenador Geral
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO - COPLA
ALBERTO RIBEIRO DA SILVA - Coordenador

Equipe Técnica

Ana Virgínia Silva Lemos de Aguiar - economista
Glauton Araújo Batista - administrador
Jacó Araújo da Silva - economista
Maria das Graças Lopes e Oliveira - economista

Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA
Rua Ministro João Gonçalves de Souza s/n – Distrito Industrial
CEP: 69.075.770
http: www.suframa.gov.br
Fone (xxx) 92 614 7092